



Demonstrações Financeiras **Consolidadas**

30 de setembro de 2023

REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.

ÍNDICE

1. DESEMPENHO FINANCEIRO	3
1.1 RESULTADOS DOS PRIMEIROS 9 MESES DE 2023	3
1.2 RAB MÉDIO E INVESTIMENTO	7
1.3 DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS E DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA O PERÍODO INTERCALAR ENTRE 1 DE JULHO E 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 2022	8
2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	10
3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023	15
1 INFORMAÇÃO GERAL	15
2 BASES DE APRESENTAÇÃO	18
3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	18
4 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS	21
5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS	23
6 <i>GOODWILL</i>	26
7 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS	27
8 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	29
9 CLASSIFICAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS	33
10 INVESTIMENTOS EM INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO A JUSTO VALOR POR OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL	35
11 CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER	37
12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS	38
13 CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	44
14 CAPITAL SOCIAL, AÇÕES PRÓPRIAS E PRÉMIO DE EMISSÕES DE AÇÕES	44
15 RESERVAS E RESULTADOS ACUMULADOS	45
16 EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	46
17 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE REFORMA E OUTROS	48
18 PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS	49
19 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR	50
20 VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	51
21 RENDIMENTOS E GASTOS DE CONSTRUÇÃO	51
22 OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS	52
23 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	52
24 GASTOS COM PESSOAL	53
25 OUTROS GASTOS OPERACIONAIS	53
26 GASTOS DE FINANCIAMENTO E RENDIMENTOS FINANCEIROS	54
27 CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA SOBRE O SETOR ENERGÉTICO	54
28 RESULTADO POR AÇÃO	55
29 DIVIDENDOS POR AÇÃO	55
30 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	55
31 PARTES RELACIONADAS	56
32 DECRETO-LEI N.º 84-D/2022 - REGIME TRANSITÓRIO DE ESTABILIZAÇÃO DE PREÇOS DO GÁS	59
33 EVENTOS SUBSEQUENTES	60

1. DESEMPENHO FINANCEIRO

1.1 RESULTADOS DOS PRIMEIROS 9 MESES DE 2023

Nos primeiros 9 meses de 2023, o Grupo REN obteve um resultado líquido de 96,2 milhões de Euros, um crescimento de 14,8 milhões de Euros (18,2%) face ao período homólogo do ano anterior. Esta evolução é maioritariamente explicada pelo aumento de 34,6 milhões de Euros no EBITDA do Grupo (+32,4 milhões de Euros em EBIT), parcialmente compensada pela redução de 9,7 milhões de Euros do resultado financeiro (-37,6%) e aumento dos impostos em 7,9 milhões de euros. A atividade internacional contribuiu com 21,9 milhões de Euros para o EBITDA do Grupo, um aumento de 6,9 milhões de euros (45,6%) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Importa referir ainda que a Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético continua a refletir-se nos resultados de 2023, à semelhança dos anos anteriores (28,1 milhões de Euros em 2023 e 28,0 milhões de Euros em 2022).

O investimento do Grupo atingiu 177,1 milhões de Euros, um crescimento de 40,5% quando comparado com o mesmo período do ano anterior (+51,1 milhões de Euros), enquanto que as transferências para RAB diminuíram 34,1 milhões de Euros (-41,0%) alcançando 49,1 milhões de Euros. O RAB médio decresceu 92,4 milhões de Euros (-2,6%), situando-se nos 3.510,9 milhões de Euros.

O custo médio de financiamento ascendeu a 2,4%, um aumento de 0,7 p.p. face ao período homólogo do ano anterior, e a dívida líquida situou-se nos 2.464,0 milhões de Euros, um acréscimo de 26,9% (+522,5 milhões de Euros) face ao mesmo período de 2022 motivado essencialmente pela evolução dos desvios tarifários da empresa REN Trading. Excluindo o efeito dos desvios tarifários a dívida líquida apresentou uma redução de 6,5%.

PRINCIPAIS INDICADORES (MILHÕES DE EUROS)	Setembro 2023	Setembro 2022	VAR. %
EBITDA	395,5	360,9	9,6%
Resultado financeiro ¹	-35,5	-25,8	-37,6%
Resultado líquido ²	96,2	81,4	18,2%
Resultado líquido recorrente	122,6	107,0	14,6%
Capex total	177,1	126,0	40,5%
Transferências para RAB ³ (a custos históricos)	49,1	83,2	-41,0%
RAB médio (a custos de referência)	3.510,9	3.603,3	-2,6%
Dívida líquida	2.464,0	1.941,5	26,9%
Dívida líquida (sem desvios tarifários)	2.290,4	2.450,7	-6,5%
Custo médio da dívida	2,4%	1,7%	0,7p.p.

¹ O custo líquido de 4,4 milhões de Euros em setembro de 2023 e 1,9 milhões de Euros em setembro de 2022 decorrente dos Leilões de capacidade na interligação elétrica entre Espanha e Portugal – denominado FTR (Financial Transaction Rights) foi reclassificado de resultados financeiros para Proveitos

² A Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético foi reconhecida integralmente no primeiro trimestre de 2023 e 2022, de acordo com as recomendações da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

³ Inclui aquisições diretas (RAB *related*).

Resultado operacional – EBITDA**Negócio de Doméstico de Transporte e Distribuição de Energia**

O EBITDA dos primeiros 9 meses de 2023 foi de 373,6 milhões de Euros, um crescimento de 8,0% (+27,7 milhões de Euros) quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

EBITDA - DOMÉSTICO (MILHÕES DE EUROS)	Setembro 2023	Setembro 2022	VAR.%
1) Proveitos de Ativos	153,8	145,9	5,4%
Remuneração do RAB	60,4	55,5	8,8%
Renda dos terrenos da zona de proteção	0,5	0,5	-1,4%
Incentivo à melhoria do desempenho técnico do ORT	7,5	5,6	33,3%
Recuperação de amortizações (líquidas de subsídios ao investimento)	71,9	70,7	1,7%
Amortização dos subsídios ao Investimento	13,6	13,6	-0,2%
2) Proveitos Totex	212,1	203,6	4,2%
3) Proveitos de Opex	114,2	78,4	45,7%
4) Outros Proveitos	10,7	10,9	-2,4%
5) TPE's (capitalizados no Investimento)	18,7	15,9	17,5%
6) Rendimentos de construção (excl. TPE's capitalizados no investimento) - Ativos Concessionados	154,9	106,8	45,0%
7) OPEX	135,6	108,0	25,5%
Custos com Pessoal ⁴	45,5	43,2	5,6%
Custos Externos	90,0	64,9	38,7%
8) Gastos de Construção - Ativos Concessionados	154,9	106,8	45,0%
9) Provisões / (reversão)	0,1	0,5	n.m.
10) Imparidades / (reversão)	0,3	0,3	0,0%
11) EBITDA (1+2+3+4+5+6-7-8-9-10)	373,6	345,9	8,0%

A contribuir para a evolução favorável do EBITDA esteve:

- O aumento da receita regulada da atividade de Transporte de Energia Elétrica (+8,6 milhões de Euros), atividade que desde 2022 segue um modelo de remuneração baseado no Totex, refletindo o aumento da taxa de remuneração dos ativos, a qual ascendeu a 5,3% em setembro de 2023, que compara com 4,7% no período homólogo anterior;
- O aumento da remuneração da base de ativos regulada⁵ em 4,9 milhões de Euros (+8,8%), explicada essencialmente por:
 - Aumento de 1,6 milhões de Euros na remuneração dos ativos regulados do setor de transporte de Gás Natural, refletindo o aumento da taxa de remuneração (RoR) base de 5,2% em setembro de 2022 para 5,7% em setembro de 2023, em resultado do aumento verificado nas taxas de juro das Obrigações do Tesouro da República Portuguesa a 10 anos, parcialmente compensado pela redução de 45,2 milhões de Euros (-5,2%) no RAB médio;
 - Aumento de 2,2 milhões de Euros na remuneração dos ativos regulados do setor de distribuição de Gás Natural, refletindo (ii) o aumento na taxa de remuneração (RoR) base de 5,4% em setembro de

⁴ Inclui custos com formação e seminários

⁵ Exclui atividade de Transporte de Energia Elétrica (TEE). Inclui ativos da TEE, aceites como extra Totex

2022 para 5,9% em setembro de 2023, em virtude do aumento registado nas taxas de juro das Obrigações do Tesouro da República Portuguesa a 10 anos, e (ii) o aumento de 6,8 milhões de Euros no RAB médio (+1,4%).

- O aumento dos Proveitos de Opex em 35,9 milhões de Euros (+45,7%), refletindo sobretudo o aumento de 30,9 milhões de Euros em custos *pass-through*, dos quais +25,1 milhões de Euros em custos com tarifa transfronteiriça.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de 27,5 milhões de Euros no Opex, dos quais +30,9 milhões de Euros em custos *pass-through* (custos não controláveis pela REN e totalmente aceites pela tarifa), conforme referido anteriormente. Excluindo custos *pass-through*, o Opex core do negócio doméstico reduziu 3,4 milhões de Euros, explicado em grande parte pela redução dos custos com eletricidade do Terminal de GNL.

Dentro do negócio doméstico, importa ainda salientar que o negócio de Distribuição de Gás Natural contribuiu com um EBITDA de 38,9 milhões de Euros.

Negócios Internacionais

O EBITDA dos primeiros 9 meses de 2023 dos negócios internacionais, ascendeu a 21,9 milhões de Euros, um aumento de 6,9 milhões de Euros (+45,6%) face ao período homólogo do ano anterior, refletindo:

- O EBITDA da Transemel – empresa de Transporte de Energia Elétrica no Chile - ascendeu a 12,5 milhões de Euros, um aumento de 5,3 milhões de Euros (+74,1%) refletindo essencialmente o aumento de 6,4 milhões de Euros em proveitos de transporte de energia elétrica (+63,6%). Importa referir que, em 2023, o regulador Chileno publicou o decreto com a Valorização dos Sistemas de Transmissão para o período de 2020 a 2023, tendo a Transemel registado um proveito de 3,9 milhões de Euros referente ao ajuste de proveitos de 2020 a 2022;
- O aumento de 1,5 milhões de Euros (+19,3%) para os 9,4 milhões de Euros nos proveitos reconhecidos com a participação de 42,5% detida pela REN na empresa Chilena Electrogas.

EBITDA - INTERNACIONAL (MILHÕES de Euros)	Setembro 2023	Setembro 2022	Var. %
1) Proveitos de Transporte de Energia Elétrica	15,6	9,8	59,5%
2) Outros Proveitos	9,4	7,9	19,3%
3) TPE's (capitalizados no Investimento)	0,8	0,3	219,9%
4) OPEX	3,9	2,9	33,1%
Custos com Pessoal ⁶	0,8	0,5	56,4%
Custos Externos	3,1	2,4	28,2%
5) Provisões / (reversão)	0,1	0,0	n.m.
6) EBITDA (1+2+3-4-5)	21,9	15,0	45,6%

Resultado líquido

O resultado líquido dos 9 primeiros meses de 2023 situou-se nos 96,2 milhões de Euros, um crescimento de 14,8 milhões de Euros (+18,2%) face ao mesmo período do ano anterior.

Esta evolução positiva ficou a dever-se essencialmente aos seguintes efeitos:

- aumento de 34,6 milhões de Euros no EBITDA do Grupo (+32,4 milhões de Euros em EBIT), dos quais +27,7 milhões de Euros no negócio doméstico (+26,3 milhões de Euros em EBIT) e +6,9 milhões de Euros nos negócios internacionais (+6,1 milhões de Euros em EBIT);

⁶ Inclui custos com formação e seminários

- ii) redução do resultado financeiro em 9,7 milhões de Euros (-37,6%) refletindo o aumento da dívida líquida e aumento do custo médio da dívida que passou de 1,7% para 2,4%. A dívida líquida situou-se em 2.464,0 milhões de Euros, um crescimento de 522,5 milhões de Euros (+26,9%) face ao período homólogo, motivada pela evolução dos desvios tarifários da empresa REN Trading. Excluindo o efeito dos desvios tarifários a dívida líquida apresentou uma redução de 6,5%.

Quando expurgado de efeitos não recorrentes, o Resultado Líquido Recorrente dos primeiros 9 meses de 2023 apresentou um crescimento de 15,6 milhões de Euros (+14,6%). Os itens não recorrentes considerados nos primeiros 9 meses de 2023 e 2022 são os seguintes:

- i) Em 2023: i) Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético definida no Orçamento de Estado para 2023 (28,1 milhões de Euros) e ii) recuperação de impostos de exercícios anteriores (1,8 milhões de Euros);
- ii) Em 2022: i) Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético definida no Orçamento de Estado para 2022 (28,0 milhões de Euros) e ii) recuperação de impostos de exercícios anteriores (2,5 milhões de Euros).

RESULTADO LÍQUIDO (MILHÕES DE EUROS)	Setembro 2023	Setembro 2022	VAR. %
EBITDA	395,5	360,9	9,6%
Depreciações e amortizações	188,7	186,5	1,2%
Resultado financeiro	-35,5	-25,8	-37,6%
Imposto do Exercício	46,8	39,1	19,8%
Contribuição Extraordinária s/ Setor Energético ⁷	28,1	28,0	0,4%
Resultado Líquido	96,2	81,4	18,2%
Itens não recorrentes	26,4	25,6	3,2%
Resultado Líquido Recorrente	122,6	107,0	14,6%

⁷ A Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético foi reconhecida integralmente no primeiro trimestre de 2023 e 2022, de acordo com as recomendações da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

1.2 RAB MÉDIO E INVESTIMENTO

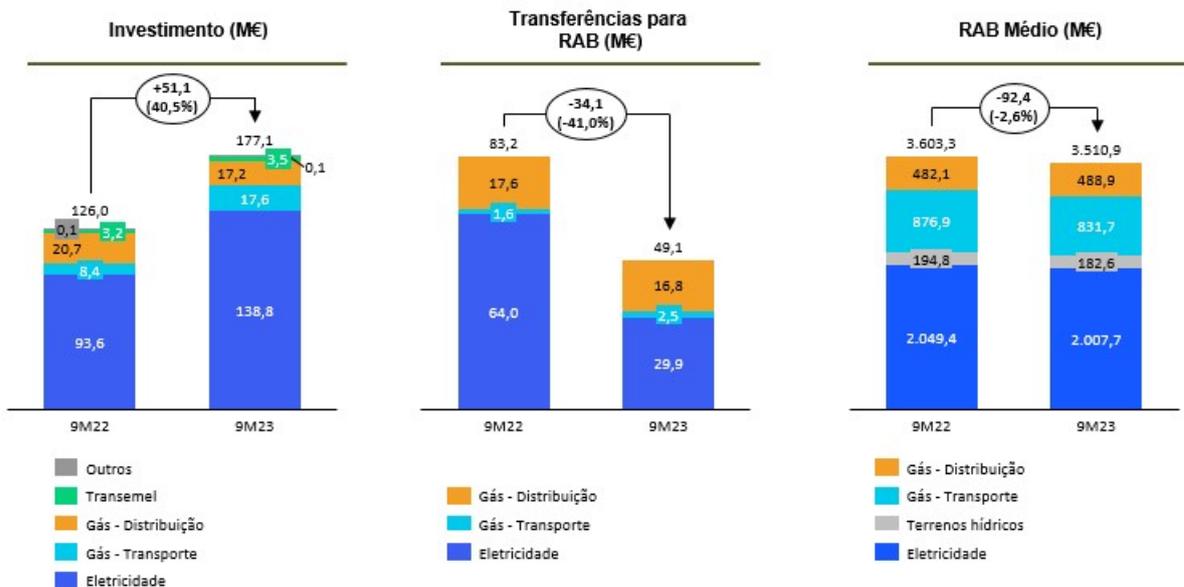
Nos primeiros 9 meses de 2023, o investimento atingiu 177,1 milhões de Euros, um aumento de 40,5% (+51,1 milhões de Euros) face ao período homólogo do ano anterior, enquanto que as transferências para RAB decresceram 34,1 milhões de Euros (-41,0%), para os 49,1 milhões de Euros.

No sector eletricidade, o investimento ascendeu a 138,8 milhões de Euros, um crescimento de 48,3% (+45,2 milhões de Euros) face ao mesmo período de 2022, enquanto que as transferências para RAB foram de 29,9 milhões de Euros, decrescendo 34,1 milhões de Euros face ao mesmo período do ano anterior. Destacam-se o investimento realizado no eixo de 400kV de Ferreira do Alentejo-Ourique-Tavira (45,4 milhões de Euros), nas remodelações das linhas de Palmela-Sines 2 e 3 (7,6 milhões de euros), na abertura da Subestação 400/220/60 kV do Sobrado (6,9 milhões de Euros) e no eixo de 400 kV entre as subestações de Ribeira de Pena e Feira (5,4 milhões de euros).

No setor do Transporte de Gás Natural o investimento ascendeu a 17,6 milhões de Euros, um aumento de 9,2 milhões de Euros face aos primeiros 9 meses de 2022, e as transferências para RAB ascenderam a 2,5 milhões de Euros, crescendo 0,8 milhões de Euros face ao período homólogo do ano anterior.

No setor da Distribuição de Gás Natural, o investimento alcançou 17,2 milhões de Euros menos 3,6 milhões de euros que no período homólogo, com cerca de 61% aplicados na expansão das redes de distribuição e cerca de 29% na captação de novos pontos de abastecimento, e as transferências para RAB foram de 16,8 milhões de Euros, decrescendo de 0,9 milhões de Euros (-4,9%) face ao mesmo período de 2022.

O RAB médio situou-se nos 3.510,9 milhões de Euros, um decréscimo de 92,4 milhões de Euros (-2,6%) face ao período homólogo do ano anterior. No setor da eletricidade, o RAB médio (excl. terrenos) ascendeu a 2.007,7 milhões de Euros (-41,7 milhões de Euros, -2,0%), dos quais 966,8 milhões de Euros em ativos com prémio, enquanto os terrenos situaram-se nos 182,6 milhões de Euros (-12,3 milhões de Euros, -6,3%). No setor do Transporte de Gás Natural, o RAB médio situou-se nos 831,7 milhões de Euros (-45,2 milhões de Euros, -5,2%), enquanto no setor de Distribuição de Gás Natural o RAB médio situou-se nos 488,9 milhões de Euros (+6,8 milhões de Euros, +1,4%).



1.3 DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS E DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA O PERÍODO INTERCALAR ENTRE 1 DE JULHO E 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 2022

Demonstração consolidada dos Resultados (informação não auditada)

(Montantes expressos em milhares de Euros –mEuros)

	01.07.2023 a 30.09.2023	01.07.2022 a 30.09.2022
Vendas	105	36
Prestações de serviços	161.293	146.549
Rendimentos de construção em ativos concessionados	64.887	46.800
Ganhos e perdas imputados de associadas e empreendimentos conjuntos	2.959	3.180
Outros rendimentos operacionais	6.442	6.006
Total dos rendimentos operacionais	235.685	202.570
Custo das vendas	(188)	(228)
Gastos de construção em ativos concessionados	(58.497)	(41.084)
Fornecimentos e serviços externos	(24.681)	(20.355)
Gastos com pessoal	(14.890)	(14.203)
Depreciações e amortizações do exercício	(62.957)	(62.322)
Reversões / (reforços) de provisões	(7)	-
Reversões / (reforços) de imparidades	(94)	(94)
Outros gastos operacionais	(4.663)	(2.610)
Total dos gastos operacionais	(165.978)	(140.896)
Resultado operacional	69.707	61.674
Gastos de financiamento	(23.137)	(15.646)
Rendimentos financeiros	2.218	3.263
Dividendos de empresas participadas	17	174
Resultado financeiro	(20.902)	(12.209)
Resultado consolidado antes de impostos e CESE	48.806	49.465
Imposto sobre o rendimento	(15.562)	(13.890)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	(33)	(3)
Resultado líquido consolidado do período	33.212	35.572
Atribuível a:		
Detentores de capital da empresa-mãe	33.212	35.572
Interesses não controlados	-	-
Resultado líquido consolidado do período	33.212	35.572

Demonstração consolidada do Rendimento Integral (informação não auditada)

(Montantes expressos em milhares de Euros –mEuros)

	01.07.2023 a 30.09.2023	01.07.2022 a 30.09.2022
Resultado líquido consolidado do período	33.212	35.572
Itens que não serão reclassificados para resultados:		
Ganhos / (perdas) atuariais	(593)	(1.371)
Efeito fiscal dos ganhos / (perdas) atuariais	178	411
Itens que poderão ser reclassificados para resultados:		
Diferenças de conversão cambial	(8.779)	14.523
Reserva de cobertura (cobertura de fluxos de caixa)	(2.773)	28.604
Efeito fiscal da reserva de cobertura	648	(6.484)
Reserva de justo valor (Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral)	(2.214)	(12.535)
Efeito fiscal da reserva de justo valor	551	3.071
Outras variações de capital próprio	-	-
Total do rendimento consolidado integral do período	20.229	61.790
Atribuível a:		
Detentores de capital da empresa-mãe	20.229	61.790
Interesses não controlados	-	-
	20.229	61.790

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E DE 31 DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

	Notas	Set 2023	Dez 2022
Ativo			
Não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	123.573	127.816
Ativos intangíveis	5	4.063.564	4.077.471
Goodwill	6	4.156	4.515
Participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos	7	180.150	180.770
Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	9 e 10	135.263	145.715
Instrumentos financeiros derivados	9 e 12	76.003	80.564
Outros ativos financeiros	9	174	179
Cientes e outras contas a receber	9 e 11	353.345	55.666
Ativos por impostos diferidos	8	49.412	69.803
		4.985.640	4.742.499
Corrente			
Inventários		5.130	5.134
Cientes e outras contas a receber	9 e 11	336.123	327.764
Imposto sobre o rendimento a receber	8 e 9	2.929	10.671
Instrumentos financeiros derivados	9 e 12	1.845	236
Ativo relativo ao regime transitório de estabilização de preços do gás - Decreto-Lei n.º 84-D/2022	9 e 32	936.514	1.000.000
Caixa e equivalentes de caixa	9 e 13	39.426	365.292
		1.321.967	1.709.097
Total do Ativo	4	6.307.607	6.451.596
Capital próprio			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital			
Capital social	14	667.191	667.191
Ações próprias	14	(10.728)	(10.728)
Prémio de emissões de ações	14	116.809	116.809
Reservas	15	381.368	396.065
Resultados acumulados		247.133	241.987
Outras variações no capital próprio	14	(5.561)	(5.561)
Resultado líquido consolidado do período atribuível a detentores de capital		96.242	111.771
Total capital próprio		1.492.454	1.517.534
Passivo			
Não corrente			
Empréstimos obtidos	9 e 16	1.805.903	1.695.362
Obrigações de benefícios de reforma e outros	17	63.742	64.939
Instrumentos financeiros derivados	9 e 12	70.666	73.464
Provisões para outros riscos e encargos	18	9.511	10.576
Fornecedores e outras contas a pagar	9 e 19	466.521	450.297
Passivos por impostos diferidos	8	109.850	115.064
		2.526.193	2.409.702
Corrente			
Empréstimos obtidos	9 e 16	631.785	638.944
Fornecedores e outras contas a pagar	9 e 19	710.508	885.416
Passivo relativo ao regime transitório de estabilização de preços do gás - Decreto-Lei n.º 84-D/2022	9 e 32	936.514	1.000.000
Instrumentos financeiros derivados	9 e 12	10.153	-
		2.288.960	2.524.360
Total Passivo	4	4.815.153	4.934.062
Total do capital próprio e passivo		6.307.607	6.451.596

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de setembro de 2023.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

	Notas	Set 2023	Set 2022
Vendas	4 e 20	179	96
Prestações de serviços	4 e 20	488.303	429.640
Rendimentos de construção em ativos concessionados	4 e 21	173.561	122.715
Ganhos e perdas imputadas de associadas e empreendimentos conjuntos	7	9.984	8.288
Outros rendimentos operacionais	22	22.679	20.698
Total dos rendimentos operacionais		694.706	581.438
Custo das vendas		(653)	(630)
Gastos de construção em ativos concessionados	21	(154.867)	(106.807)
Fornecimentos e serviços externos	23	(75.140)	(55.014)
Gastos com o pessoal	24	(46.117)	(43.482)
Depreciações e amortizações do período	5	(188.721)	(186.549)
Reversões/(reforços) de provisões	18	(239)	(526)
Reversões/(perdas) por imparidade	6	(283)	(283)
Outros gastos operacionais	25	(17.573)	(11.855)
Total dos gastos operacionais		(483.593)	(405.147)
Resultado operacional		211.113	176.291
Gastos de financiamento	26	(59.570)	(43.623)
Rendimentos financeiros	26	11.133	7.536
Dividendos de empresas participadas	10	8.542	8.338
Resultado financeiro		(39.895)	(27.749)
Resultado consolidado antes de impostos e CESE		171.218	148.542
Imposto sobre o rendimento	8	(46.842)	(39.094)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	27	(28.134)	(28.021)
Resultado líquido consolidado do período		96.242	81.426
Atribuível a:			
Detentores de capital da empresa-mãe		96.242	81.426
Interesses que não controlam		-	-
Resultado líquido consolidado do período		96.242	81.426
Resultado por ação (Básico e Diluído) Euros	28	0,14	0,12

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos resultados para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

	Notas	Set 2023	Set 2022
Resultado líquido consolidado do período		96.242	81.426
Itens que não serão reclassificados para resultados:			
Ganhos/(perdas) atuariais	17	1.454	12.657
Efeito fiscal dos ganhos/(perdas) atuariais	8	(436)	(3.797)
Itens que poderão ser reclassificados para resultados:			
Diferenças de conversão cambial		(5.429)	28.662
Reserva de cobertura (cobertura de fluxos de caixa)	12	(8.940)	86.269
Efeito fiscal da reserva de cobertura	8 e 12	1.996	(19.519)
Reserva de justo valor (investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral)	10	(10.452)	(20.933)
Efeito fiscal da reserva de justo valor	8 e 10	2.500	5.069
Outras variações de capital próprio		139	-
Total do rendimento consolidado integral do período		77.072	169.834
Atribuível a:			
Detentores de capital da empresa-mãe		77.072	169.834
Interesses que não controlam		-	-
		77.072	169.834

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada de rendimento integral para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

Movimentos do exercício	Notas	Atribuível a detentores de capital da empresa-mãe									Resultado período	Total
		Capital social	Ações próprias	Prémio de emissão de ações	Reserva legal (Nota 15)	Reserva justo valor (Nota 10)	Reserva cobertura (Nota 12)	Outras reservas	Outras variações	Resultados acumulados		
A 1 de janeiro de 2022		667.191	(10.728)	116.809	130.662	57.758	(12.126)	135.694	(5.561)	232.978	97.153	1.409.830
Total do rendimento integral do período		-	-	-	-	(15.864)	66.750	28.662	-	8.860	81.426	169.834
Aplicação de resultados		-	-	-	5.040	-	-	-	-	92.113	(97.153)	-
Distribuição de dividendos	29	-	-	-	-	-	-	-	-	(102.150)	-	(102.150)
A 30 de setembro de 2022		667.191	(10.728)	116.809	135.702	41.894	54.625	164.356	(5.561)	231.801	81.426	1.477.515
A 1 de janeiro de 2023		667.191	(10.728)	116.809	135.702	45.117	59.518	155.729	(5.561)	241.987	111.771	1.517.534
Total do rendimento integral do período		-	-	-	-	(7.952)	(6.944)	(5.476)	-	1.203	96.242	77.072
Aplicação de resultados		-	-	-	5.676	-	-	-	-	106.095	(111.771)	-
Distribuição de dividendos	29	-	-	-	-	-	-	-	-	(102.150)	-	(102.150)
A 30 de setembro de 2023		667.191	(10.728)	116.809	141.378	37.164	52.574	150.252	(5.561)	247.133	96.242	1.492.454

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

	Notas	Set 2023	Set 2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		1.455.729 a)	2.585.189 a)
Pagamentos a fornecedores		(1.727.762) a)	(1.821.647) a)
Pagamentos ao pessoal		(59.016)	(55.760)
Recebimento/(pagamento) do imposto sobre o rendimento		(17.382)	(63.221)
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à atividade operacional		121.421	(31.203)
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais (1)		(227.010)	613.358
Fluxos de caixa das atividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Participações financeiras em associadas	7	231	391
Subsídios ao investimento		50.705	78.999
Dividendos	7 e 10	21.006	15.859
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(3.512)	(6.109)
Ativos intangíveis		(161.688)	(142.549)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento (2)		(93.257)	(53.409)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		2.040.500	915.000
Juros e rendimentos similares		3.014	-
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(1.935.154)	(1.254.942)
Juros e gastos similares		(50.905)	(36.638)
Loações financeiras		(1.841)	(1.845)
Juros de Loações financeiras		(78)	(22)
Dividendos	29	(59.698)	(102.150)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento (3)		(4.162)	(480.597)
Aumento líquido/(diminuição) de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(324.429)	79.353
Efeito das taxas de câmbio		(1.437)	269
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		365.292	398.759
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		39.426	478.381
Detalhe da caixa e equivalentes de caixa			
Caixa	13	21	24
Depósitos bancários	13	39.405	478.357
Regime transitório de estabilização de preços do gás - Decreto-Lei n.º 84-D/2022	13	-	-
		39.426	478.381

a) Estes montantes incluem os pagamentos e recebimentos relativos a atividades na qual a Empresa atua como agente e cujos rendimentos e gastos são compensados na demonstração consolidada dos resultados.

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

1 INFORMAÇÃO GERAL

A REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. (referida neste documento como “REN”, “REN SGPS” ou “Empresa” e, conjuntamente com as suas subsidiárias, designada por “Grupo” ou “Grupo REN”), com sede na Avenida Estados Unidos da América, 55 - Lisboa, Portugal, resultou da cisão do grupo EDP, de acordo com os Decretos-Lei n.º 7/91, de 8 de janeiro e n.º 131/94, de 19 de maio, aprovados em Assembleia Geral em 18 de agosto de 1994, com o objeto de assegurar a gestão global do Sistema Elétrico de Abastecimento Público (“SEP”).

Até 26 de setembro de 2006, o Grupo REN tinha a sua atividade centrada no negócio da eletricidade, através da REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.. Em 26 de setembro de 2006, decorrente da transação de “*unbundling*” do negócio do gás natural, o Grupo sofreu uma alteração significativa com a compra dos ativos e participações financeiras associados às atividades de transporte, armazenamento e regaseificação de gás natural, constituindo um novo negócio.

No início de 2007, a Empresa foi transformada na “*holding*” do Grupo e redenominada, após a transferência do negócio da eletricidade para uma nova empresa constituída em 26 de setembro de 2006, a REN – Serviços de Rede, S.A., que foi em simultâneo redenominada para REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A..

O Grupo detém, presentemente, duas áreas de negócio principais, a Eletricidade e o Gás, e uma área de negócio secundária, na área de Telecomunicações.

O negócio da Eletricidade compreende as seguintes empresas:

a) REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A., constituída em 26 de setembro de 2006, cujas atividades são desenvolvidas no âmbito de um contrato de concessão atribuído por um período de 50 anos, que se iniciou em 2007 e que estabelece a gestão global do SEP;

b) REN Trading, S.A., constituída em 13 de junho de 2007, cuja função principal é a gestão dos Contratos de Aquisição de Energia (“CAE”) da Turbogás e da Tejo Energia que não cessaram em 30 de junho de 2007, data da entrada em vigor dos novos Contratos para a Manutenção do Equilíbrio Contratual (“CMEC”). A atividade desta empresa compreende o comércio da eletricidade produzida e da capacidade de produção instalada junto dos distribuidores nacionais e internacionais;

c) Enondas, Energia das Ondas, S.A., constituída em 14 de outubro de 2010, cujo capital social é integralmente detido pela REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A., e tem como atividade a gestão da concessão para a exploração de uma zona-piloto destinada à produção de energia elétrica a partir das ondas do mar;

d) Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A. (“Transemel”), adquirida em 1 de outubro de 2019, no âmbito da expansão do negócio de eletricidade no Chile. A atividade da empresa consiste na prestação de serviços de transmissão e transformação de eletricidade e no desenvolvimento, exploração e comercialização de sistemas de transmissão, permitindo o livre acesso aos diferentes mercados elétrico no Chile.

O negócio do Gás engloba as seguintes empresas:

a) REN Gás, S.A. (“REN Gás”), constituída em 29 de março de 2011, com o objeto social de assegurar a promoção, o desenvolvimento e a condução de projetos e empreendimentos no setor do gás natural, bem como proceder à definição da estratégia global e à coordenação das sociedades em que detenha participação;

b) REN Gasodutos, S.A., constituída, em 26 de setembro de 2006, cujo capital social foi realizado através da integração das infraestruturas de transporte de gás (rede, ligações e compressão);

c) REN Armazenagem, S.A., constituída em 26 de setembro de 2006, cujo capital social foi realizado pela integração dos ativos de armazenamento subterrâneo de gás;

d) REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A., adquirida no âmbito da aquisição do negócio do gás, anteriormente designada por “SGNL – Sociedade Portuguesa de Gás Natural Liquefeito”. A atividade desta empresa consiste no fornecimento de serviços de receção, armazenamento e regaseificação de gás natural liquefeito através do terminal marítimo de GNL, sendo responsável pela construção, utilização e manutenção das infraestruturas necessárias;

e) REN Portgás Distribuição, S.A. ("REN Portgás"), adquirida a 4 de outubro de 2017, no âmbito de expansão do negócio do gás. A empresa tem por objeto a exploração em regime de serviço público da rede de distribuição regional de gás natural e dos seus gases de substituição em 29 concelhos da zona litoral norte de Portugal, distribuídos pelos distritos de Porto, Braga e Viana do Castelo, assim como a construção e manutenção das respetivas infraestruturas.

As atividades das empresas indicadas nas alíneas b) a d) acima são desenvolvidas no âmbito de três contratos de concessão atribuídos em separado, por um período de 40 anos com início em 2006. Por sua vez, a empresa na alínea e) desenvolve a sua atividade por contrato de concessão atribuída por um período de 40 anos, com início no ano de 2008.

O negócio das telecomunicações é gerido pela RENTELECOM Comunicações, S.A. ("RENTELECOM"), cuja atividade consiste no estabelecimento, gestão e utilização dos sistemas e infraestruturas de telecomunicações, fornecendo serviços de comunicação e tirando proveito da capacidade excedentária de fibras óticas e instalações pertencentes ao Grupo REN.

A REN SGPS detém a 100% a empresa REN Serviços, S.A., cujo objeto social é a prestação de serviços em matéria energética e de serviços genéricos de apoio ao desenvolvimento do negócio, de forma remunerada, quer em empresas que com ela se encontrem em relação de grupo, quer a quaisquer terceiros, bem como a gestão de participações sociais que a sociedade detenha em outras sociedades.

Em 10 de maio de 2013, foi constituída a REN Finance, B.V., empresa totalmente detida pela REN SGPS, com sede na Holanda, cujo objeto social é participar, financiar, colaborar e conduzir a gestão de empresas relacionadas.

Adicionalmente, em 24 de maio de 2013, em conjunto com a China Electric Power Research Institute, sociedade do Grupo State Grid, foi constituído o Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A. ("Centro de Investigação") em regime de *joint venture*, no qual o Grupo detém 1.500.000 ações representativas de 50% do respetivo capital.

O objeto social desta sociedade visa a implementação de um Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Portugal, dedicado à pesquisa, desenvolvimento, inovação e demonstração nas áreas de transporte de eletricidade e gestão de sistemas, a prestação de serviços de consultoria e serviços de educação e formação no âmbito destas atividades, bem como a realização de todas as atividades conexas e a prestação de serviços complementares, conexas ou acessórios ao seu objeto social.

Em 14 de dezembro de 2016, foi constituída a Aerio Chile SPA, empresa totalmente detida pela REN Serviços, S.A., com sede em Santiago no Chile, cujo objeto social é a realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações.

Adicionalmente, em 21 de novembro de 2018, foi constituída a REN PRO, S.A., empresa totalmente detida pela REN, com sede em Lisboa, cujo objeto social é a prestação de serviços de apoio, nomeadamente administrativos, logísticos, de comunicação e suporte do desenvolvimento do negócio, bem como consultoria para os negócios, de forma remunerada, quer a empresas que com ela se encontrem em relação de grupo quer a quaisquer terceiros, e a consultoria em informática.

Em 17 de julho de 2019, foi constituída a Apolo Chile SPA, empresa totalmente detida pela REN Serviços, S.A., com sede em Santiago no Chile, cujo objeto social é a realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações de entidades ligadas, essencialmente, ao setor de transmissão elétrica.

Em 30 de setembro de 2023, as principais participações que a REN SGPS detém são:

a) Uma participação de 42,5% do capital da empresa chilena Electrogas, S.A., que tem por objeto social a prestação de serviços de transporte de gás natural e outros combustíveis. Esta participação foi adquirida no dia 7 de fevereiro de 2017;

b) Uma participação de 40% do capital da empresa OMIP - Operador do Mercado Ibérico (Portugal), SGPS, S.A. ("OMIP SGPS") que tem por objeto social a gestão de participações noutras sociedades, como forma indireta do exercício de atividades económicas;

c) Uma participação de 10% no capital social do OMEL, Operador del Mercado Ibérico de Energia, S.A., polo espanhol do Operador Único;

d) Uma participação de 1% na Red Eléctrica Corporación, S.A. ("REE"), entidade responsável pela gestão da rede elétrica em Espanha;

e) Uma participação de 7,9% no capital social da Coreso, S.A. ("Coreso"), entidade que assiste os operadores das redes de transporte ("TSO") Europeus em atividades de coordenação e segurança para permitir o fornecimento de eletricidade em segurança na Europa;

f) Participações no capital social das empresas: (i) Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A. (“HCB”), participação de 7,5%; (ii) MIBGÁS, S.A., participação de 6,67%; e (iii) MIBGÁS Derivatives, S.A., participação de 9,7%.

1.1. Perímetro de consolidação

As Empresas incluídas no perímetro consolidação, suas sedes sociais, proporção do capital e principais atividades em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro 2022 são as seguintes:

Designação/ sede	País	Principal atividade	Set 2023		Dez 2022	
			Percentagem de capital detido		Percentagem de capital detido	
			Grupo	Individual	Grupo	Individual
Empresa-mãe:						
REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.	Portugal	Sociedade gestora de participações sociais	-	-	-	-
Subsidiárias:						
REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Portugal	Operador da Rede Nacional de Transporte em muito alta tensão	100%	100%	100%	100%
REN Trading, S.A. Praça de Alvalade, n.º 7 - 12.º Dto, Lisboa	Portugal	Compra, venda, importação e exportação de eletricidade e de gás natural	100%	100%	100%	100%
Enondas-Energia das Ondas, S.A. Mata do Urso - Guarda Norte - Carricho - Pombal	Portugal	Gestão da concessão para a exploração de uma zona-piloto destinada à produção de energia elétrica a partir das ondas do mar	100%	100%	100%	100%
RENTELECOM - Comunicações S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Portugal	Operador da rede de telecomunicações	100%	100%	100%	100%
REN - Serviços, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Portugal	Back-office e gestão de participações sociais	100%	100%	100%	100%
REN Finance, B.V. De Cuserstraat, 93, 1081 CN Amsterdam	Países Baixos	Participar, financiar, colaborar, conduzir a gestão de empresas relacionadas com o Grupo REN	100%	100%	100%	100%
REN PRO, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Portugal	Comunicação e Sustentabilidade, Marketing, Gestão Comercial, Desenvolvimento de Negócios e Consultoria e Projetos de IT	100%	100%	100%	100%
REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A. Terminal de GNL - Sines	Portugal	Responsável pela regaseificação do GNL e pela manutenção e utilização do terminal de gás natural liquefeito	100%	100%	100%	100%
Detidas pela REN Serviços, S.A.:						
REN Gás, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - 12.º - Lisboa	Portugal	Gestão de projetos e empreendimentos no setor do gás natural	100%	-	100%	-
Aério Chile SPA Santiago do Chile	Chile	Responsável pela realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações	100%	-	100%	-
Apolo Chile SPA Santiago do Chile	Chile	Responsável pela realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações	100%	-	100%	-
Detidas pela REN Gás, S.A.:						
REN - Armazenagem, S.A. Mata do Urso - Guarda Norte - Carricho - Pombal	Portugal	Desenvolvimento, manutenção e utilização do armazenamento subterrâneo de gás natural	100%	-	100%	-
REN - Gasodutos, S.A. Estrada Nacional 116, km 32,25 - Vila de Rei - Bucelas	Portugal	Operador RNTGN e gere o negócio do gás natural	100%	-	100%	-
REN Portgás Distribuição, S.A. Rua Linhas de Torres, 41 - Porto	Portugal	Distribuição de gás natural	100%	-	100%	-
Detida pela Apolo Chile SPA (99,99%) e Aério Chile SPA (<0,001%):						
Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A. Santiago do Chile	Chile	Transmissão e transformação de eletricidade no Chile	100%	-	100%	-

Alterações no perímetro de consolidação

- setembro de 2023

Não existiram alterações ao perímetro de consolidação em 2023 face ao reportado em 31 de dezembro de 2022 e a 30 de setembro de 2022.

- dezembro de 2022

Não existiram alterações ao perímetro de consolidação em 2022 face ao reportado em 31 de dezembro de 2021.

1.2. Aprovação das demonstrações financeiras consolidadas trimestrais

Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 10 de novembro de 2023. É da opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras consolidadas refletem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações, o rendimento integral consolidado, as alterações no seu capital próprio consolidado e os seus fluxos de caixa consolidados, em conformidade com as Normas de Relato Financeiro intercalar (IAS 34).

2 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 foram preparadas em conformidade com a IAS 34 - Relato financeiro intercalar. As demonstrações financeiras apresentadas devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras anuais emitidas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de o Grupo operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro.

Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que o Grupo dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Estas demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em milhares de Euros – mEuros, arredondadas ao milhar mais próximo.

Na presente data, e tendo em conta o exposto acima e a Nota 5 - Principais Estimativas e Julgamentos Apresentados, divulgada no anexo às demonstrações financeiras consolidadas de 2022, o Grupo não prevê que haja alterações nas estimativas mais relevantes, no caso de Provisões, Pressupostos Atuariais, Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis, Imparidade, Justo Valor dos Instrumentos Financeiros, Imparidade do *Goodwill* e Desvios tarifários.

Não existiram alterações significativas na expectativa de longo prazo de recuperação dos investimentos e participações financeiras do Grupo.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidos de acordo com as normas contabilísticas em vigor em Portugal, ajustados no processo de consolidação de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com as Normas de Relato Financeiro intercalar, tal como adotadas pela União Europeia, em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2023.

Devem entender-se como fazendo parte das Normas de Relato Financeiro, quer as Normas Internacionais de Relato financeiro ("IFRS" – *International Financial Reporting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), quer as Normas Internacionais de Contabilidade ("IAS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Committee* ("IASC") e respetivas interpretações – IFRIC e SIC, emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* ("IFRIC") e *Standard Interpretation Committee* ("SIC"), respetivamente, que tenham sido adotadas na União Europeia. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por IFRS.

As políticas contabilísticas adotadas nestas demonstrações financeiras consolidadas intercalares são consistentes, em todos os aspetos materialmente relevantes, com as políticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, conforme descrito no anexo às demonstrações financeiras consolidadas de 2022, excepto quanto à adoção de novas normas efetivas para períodos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2023.

O Grupo não adotou antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que não esteja ainda em vigor.

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da REN são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis. Não existiram alterações das principais estimativas e julgamentos apresentados face ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 e face ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Adoção de normas e interpretações novas, emendadas ou revistas

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões foram aprovadas ("endorsed") pela União Europeia e são de aplicação obrigatória nos exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2023:

- **IFRS 17 – Contratos de Seguros, incluindo alterações à IFRS 17**

A IFRS 17 substitui a IFRS 4 – "Contratos de seguro", a norma que vigora de forma interina desde 2004. A IFRS 17 é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. As alterações à IFRS 17 têm como objetivo auxiliar as empresas na implementação da Norma e facilitar a explicação do seu desempenho financeiro. Da adoção destas alterações não decorrem impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.

- **Alterações à IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 – Divulgação de Políticas Contabilísticas**

Estas alterações visam alterar os requisitos da IAS 1 no que diz respeito à divulgação de políticas contabilísticas. Uma entidade deverá divulgar políticas contabilísticas materiais, em vez de políticas contabilísticas significativas, pelo que são identificados exemplos e explicações de como identificar uma política contabilística material. O conceito de materialidade é descrito na IFRS Practice Statement 2 através do conceito de materialidade de 4 etapas. Da adoção destas alterações não decorrem impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.

- **Alterações à IAS 8 – Políticas contabilísticas, alteração de estimativas e erros: Definição de Estimativas contabilísticas**

Estas alterações visam esclarecer a definição de estimativas contabilísticas. Segundo a nova definição, as estimativas contabilísticas são "valores monetários nas demonstrações financeiras que estão sujeitos à incerteza de mensuração". As entidades desenvolvem estimativas contabilísticas, no caso de as políticas contabilísticas exigirem que os itens nas demonstrações financeiras sejam mensurados de uma forma que envolva incerteza de mensuração. Uma alteração na estimativa que resulte de novas informações ou desenvolvimentos não é uma correção de um erro. Além disso, os efeitos de uma alteração deste género usada para desenvolver uma estimativa apenas é considerada como alteração nas estimativas contabilísticas se não resultar da correção de erros de períodos anteriores. Da adoção destas alterações não decorrem impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.

- **Alterações à IAS 12 - Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação**

Estas alterações incluíram, essencialmente, determinadas transações específicas à exclusão da isenção de reconhecimento inicial de impostos diferidos, quando o seu reconhecimento inicial dê origem a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis. Da adoção destas alterações não decorrem impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.

- **Alterações à IFRS 17 - Contratos de seguros: Aplicação inicial da IFRS 17 e Alterações à IFRS 9 - Informação comparativa**

As alterações propostas são uma opção de transição relacionada com a informação comparativa sobre ativos financeiros apresentados na aplicação inicial da IFRS 17. Estas alterações visam ajudar as entidades a evitar incompatibilidades contabilísticas temporárias entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro e, portanto, melhorar a utilidade da informação comparativa para usuários das demonstrações financeiras. Da adoção destas alterações não decorrem impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.

Normas e interpretações, emendadas ou revistas, não aprovadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (“*endorsed*”) pela União Europeia:

Norma	Aplicável nos exercícios iniciados	Resumo
Alterações à IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: Classificação do Passivo como Corrente ou Não Corrente	01-jan-24	Esta alteração visa promover a consistência na aplicação de requisitos, ajudando as empresas a determinar se, na demonstração da posição financeira, dívidas e outros passivos com uma data de liquidação incerta devem ser classificados como correntes (vencidos ou potencialmente vencidos num ano) ou não correntes e, ainda, visa esclarecer os requisitos de classificação de dívida, em que uma empresa pode liquidar a mesma convertendo-a em capital. Estas alterações esclarecem, não alteram, os requisitos existentes e, portanto, não devem afetar significativamente as demonstrações financeiras das empresas, no entanto, podem resultar numa reclassificação de alguns passivos de corrente para não corrente e vice-versa.
Alterações à IFRS 16 - Locações: Responsabilidade de locações numa venda e recompra.	01-jan-24	As alterações propostas adicionam requisitos de mensuração subsequentes para as transações de venda e recompra de locações. Estas alterações exigem que o vendedor-locatário mensure subsequentemente os passivos decorrentes de uma transação de "venda-recompra" de locações, de forma a que não reconheça qualquer ganho ou perda relacionado com o direito de uso retido.
Alterações à IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações: Acordos de financiamento de fornecedores (Emitida em 25 de maio de 2023)	01-jan-24	Os requisitos de divulgação constantes das alterações reforçam os requisitos atuais e destinam-se a ajudar os utilizadores das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores nos passivos, fluxos de caixa fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez.
Alterações à IAS 12 - Impostos sobre o Rendimento: Reforma fiscal - Regras - modelo do segundo pilar (emitidas em 23 de maio de 2023)	01-jan-23	As emendas introduzem na IAS 12 uma exceção obrigatória ao reconhecimento e divulgação de ativos e passivos por impostos diferidos relacionados com os impostos sobre o rendimento do segundo pilar.
Alterações à IAS 21 - Os efeitos de alterações em taxas de câmbio: falta de permutabilidade (emitida em 15 de agosto de 2023)	01-jan-25	As emendas à IAS 21 Os Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio que exigem que as empresas forneçam informações mais úteis nas suas demonstrações financeiras quando uma moeda não pode ser trocada por outra moeda.

Estas normas não foram ainda adotadas (“*endorsed*”) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023.

4 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo está organizado em dois principais segmentos de negócios, a Eletricidade e o Gás, e um segmento secundário. O segmento da Eletricidade inclui as atividades de transporte de eletricidade em muito alta tensão, a gestão global do sistema elétrico de abastecimento público, a gestão dos contratos de aquisição de energia não cessados em 30 de junho de 2007, a gestão da concessão para a exploração de uma zona-piloto destinada à produção de energia elétrica a partir das ondas do mar e a transmissão e transformação de eletricidade no Chile. O segmento do Gás inclui o transporte de gás em muito alta pressão, a gestão global do sistema nacional de abastecimento de gás natural, a operação de regaseificação no terminal GNL, a distribuição de gás natural em baixa e média pressão, e o armazenamento subterrâneo de gás natural.

Embora as atividades do terminal GNL e do armazenamento subterrâneo possam ser vistas como distintas da atividade decorrente do transporte de gás e da gestão global do sistema nacional de gás natural, uma vez que estas atividades prestam serviços a um único utilizador, o qual é também o principal utilizador da rede de transporte de gás em alta pressão, considerou-se que as mesmas estão sujeitas a riscos e benefícios similares.

O segmento de telecomunicações é também apresentado separadamente, embora não se qualifique para divulgação.

Os resultados por segmento para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 são como se segue:

	Eletricidade	Gás	Telecomunicações	Outros	Eliminações	Grupo
Vendas e prestações de serviços	320.692	164.189	5.995	30.247	(32.642)	488.482
Inter-segmentos	1.088	1.555	-	29.999	(32.642)	-
Externas	319.605	162.634	5.995	248	-	488.482
Rendimentos de construção em ativos concessionados	138.781	34.781	-	-	-	173.561
Gastos de construção em ativos concessionados	(125.203)	(29.664)	-	-	-	(154.867)
Ganhos e perdas imputadas de associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	9.984	-	9.984
Fornecimentos e serviços externos	(70.150)	(30.162)	(1.921)	(9.227)	36.320	(75.140)
Gastos com pessoal	(15.358)	(9.525)	(243)	(20.990)	-	(46.117)
Outros gastos e rendimentos operacionais	8.727	(575)	(64)	44	(3.678)	4.453
Cash flow operacional	257.489	129.044	3.767	10.057	-	400.357
Rendimentos de participação capital (dividendos)	-	-	-	8.542	-	8.542
Gastos não reembolsáveis						
Depreciações e amortizações	(125.248)	(63.328)	(0)	(145)	-	(188.721)
Reversões / (reforços) de provisões	(239)	-	-	-	-	(239)
Reversões/ (reforços) de Imparidade	-	-	-	(283)	-	(283)
Resultados de financiamento						
Rendimentos financeiros	11.597	4.831	283	102.387	(107.964)	11.133
Gastos de financiamento	(29.887)	(21.099)	(3)	(116.546)	107.964	(59.570)
Resultado antes de impostos e CESE	113.712	49.449	4.046	4.012	-	171.218
Imposto sobre o rendimento	(32.306)	(13.996)	(967)	427	-	(46.842)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	(17.817)	(10.317)	-	-	-	(28.134)
Resultado líquido do período	63.589	25.135	3.079	4.439	-	96.242

Os resultados por segmento para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 são como se segue:

	Eletricidade	Gás	Telecomunicações	Outros	Eliminações	Grupo
Vendas e prestações de serviços	270.430	156.308	5.858	29.869	(32.730)	429.736
Inter-segmentos	901	2.983	-	28.846	(32.730)	-
Externas	269.530	153.325	5.858	1.023	-	429.736
Rendimentos de construção em ativos concessionados	93.564	29.151	-	-	-	122.715
Gastos de construção em ativos concessionados	(82.026)	(24.781)	-	-	-	(106.807)
Ganhos e perdas imputadas de associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	8.288	-	8.288
Fornecimentos e serviços externos	(41.417)	(39.765)	(1.900)	(9.167)	37.235	(55.014)
Gastos com pessoal	(14.211)	(8.992)	(234)	(20.044)	-	(43.482)
Outros gastos e rendimentos operacionais	13.328	(506)	(43)	(62)	(4.505)	8.212
Cash flow operacional	239.668	111.415	3.681	8.885	-	363.648
Rendimentos de participação capital (dividendos)	-	-	-	8.338	-	8.338
Gastos não reembolsáveis						
Depreciações e amortizações	(123.307)	(63.108)	(11)	(124)	-	(186.549)
Reversões / (reforços) de provisões	(526)	-	-	-	-	(526)
Reversões/ (reforços) de Imparidade	-	-	-	(283)	-	(283)
Resultados de financiamento						
Rendimentos financeiros	2.896	3.416	22	88.209	(87.006)	7.536
Gastos de financiamento	(19.916)	(13.433)	(4)	(97.276)	87.006	(43.623)
Resultado antes de impostos e CESE	98.814	38.290	3.688	7.749	-	148.542
Imposto sobre o rendimento	(26.583)	(11.831)	(862)	182	-	(39.094)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	(17.590)	(10.431)	-	-	-	(28.021)
Resultado líquido do período	54.642	16.027	2.826	7.931	-	81.426

As transações inter-segmentos são efetuadas a condições e termos de mercado, equiparáveis às transações efetuadas com entidades terceiras.

O rédito incluído no segmento "Outros" refere-se, essencialmente, à prestação de serviços de administração e de back office a entidades do Grupo e a terceiras entidades.

Os ativos e passivos por segmento, bem como os investimentos em ativos fixos tangíveis e intangíveis para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, são como se segue:

	Eletricidade	Gás	Telecomunicações	Outros	Eliminações	Grupo
Ativos do segmento						
Participações financeiras em subsidiárias	-	893.338	-	2.309.991	(3.203.330)	-
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	2.723.952	1.462.902	1	281	-	4.187.137
Outros ativos	755.704	1.308.482	18.161	5.257.935	(5.219.812)	2.120.471
Total do ativo	3.479.656	3.664.722	18.162	7.568.208	(8.423.141)	6.307.607
Total do passivo	2.541.474	2.134.639	10.357	5.348.493	(5.219.812)	4.815.153
Total do investimento no período	142.315	34.781	-	-	-	177.095
Investimento em ativos fixos tangíveis (Nota 5)	3.534	-	-	-	-	3.534
Investimento em Outros ativos intangíveis (Nota 5)	-	-	-	-	-	-
Investimento em ativos intangíveis - Ativos de concessão (Nota 5)	138.781	34.781	-	-	-	173.561
Investimentos em associadas (Nota 7)	-	-	-	177.399	-	177.399
Investimentos em empreendimentos conjuntos (Nota 7)	-	-	-	2.751	-	2.751

Os ativos e passivos por segmento, bem como os investimentos em ativos fixos tangíveis e intangíveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, são como se segue:

	Eletricidade	Gás	Telecomunicações	Outros	Eliminações	Grupo
Ativos do segmento						
Participações financeiras em subsidiárias	-	895.643	-	2.274.773	(3.170.415)	-
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	2.713.459	1.491.461	2	365	-	4.205.287
Outros ativos	872.841	1.397.657	18.166	6.371.555	(6.413.910)	2.246.309
Total do ativo	3.586.300	3.784.761	18.168	8.646.692	(9.584.325)	6.451.596
Total do passivo	2.679.398	2.253.343	10.442	6.404.788	(6.413.910)	4.934.062
Total do investimento no período	158.353	43.113	51	22	-	201.540
Investimento em ativos fixos tangíveis (Nota 5)	4.046	-	51	22	-	4.120
Investimento em Outros ativos intangíveis (Nota 5)	-	-	-	-	-	-
Investimento em ativos intangíveis - Ativos de concessão (Nota 5)	154.307	43.113	-	-	-	197.420
Investimentos em associadas (Nota 7)	-	-	-	178.048	-	178.048
Investimentos em empreendimentos conjuntos (Nota 7)	-	-	-	2.722	-	2.722

Os passivos incluídos no segmento "outros" correspondem, essencialmente, a financiamentos externos obtidos diretamente pela REN SGPS, S.A. e REN Finance, B.V. para financiamento das diversas atividades do Grupo REN.

As rubricas da demonstração da posição financeira e da demonstração dos resultados para cada segmento de negócio resultam dos montantes registados diretamente nas demonstrações financeiras individuais das empresas que constituem o Grupo incluídas no perímetro de cada segmento, corrigidas da anulação das transações intra-segmentos.

5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, os movimentos reconhecidos nos ativos fixos tangíveis e intangíveis foram como se segue:

	Ativos fixos tangíveis					Ativos intangíveis					
	Equipamento básico e outros	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Edifícios e outras construções	Ativos tangíveis em curso	Total	Ativos de Concessão em exploração	Ativos de concessão em curso	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Custo de aquisição:											
Saldo em 1 de janeiro de 2023	121.130	802	846	1.212	14.784	138.775	8.783.321	155.175	59.078	-	8.997.573
Adições	118	79	12	-	3.325	3.534	3.626	169.935	-	-	173.561
Alienações, abates, imparidades e outras reclassificações	-	(74)	(6)	-	-	(80)	(1.368)	-	-	-	(1.368)
Transferências	340	-	-	79	(418)	-	45.866	(45.866)	-	-	-
Diferenças de câmbio	(4.851)	-	(9)	-	(552)	(5.412)	-	-	(2.107)	-	(2.107)
Saldo em 30 de setembro de 2023	116.736	806	844	1.291	17.139	136.817	8.831.445	279.244	56.971	-	9.167.659
Depreciação/ amortização acumulada:											
Saldo em 1 de janeiro de 2023	(9.939)	(516)	(488)	(13)	-	(10.957)	(4.919.468)	-	(634)	-	(4.920.103)
Depreciação/ amortização do exercício	(3.214)	(128)	(44)	(2)	-	(3.387)	(185.027)	-	(307)	-	(185.334)
Depreciação/ amortização de alienações, abates, imparidades e outras reclassificações	-	58	6	-	-	64	1.291	-	-	-	1.291
Diferenças de câmbio	1.031	-	6	-	-	1.037	-	-	50	-	50
Saldo em 30 de setembro de 2023	(12.123)	(586)	(520)	(15)	-	(13.244)	(5.103.204)	-	(891)	-	(5.104.096)
Ativo Líquido:											
Saldo em 1 de janeiro de 2023	111.190	286	358	1.199	14.784	127.816	3.863.853	155.175	58.443	-	4.077.471
Saldo em 30 de setembro de 2023	104.614	220	324	1.276	17.139	123.573	3.728.240	279.244	56.080	-	4.063.564

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os movimentos reconhecidos nos ativos fixos tangíveis e intangíveis foram como se segue:

	Ativos fixos tangíveis					Total	Ativos intangíveis				Total
	Equipamento básico e outros	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Edifícios e outras construções	Ativos tangíveis em curso		Ativos de Concessão em exploração	Ativos de concessão em curso	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	
Custo de aquisição:											
Saldo em 1 de janeiro de 2022	92.949	782	903	1.212	29.947	125.793	8.631.076	121.959	55.268	-	8.808.304
Adições	-	134	119	-	3.866	4.120	5.024	192.396	-	-	197.420
Alienações, abates, imparidades e outras reclassificações	(33)	(115)	(192)	-	-	(339)	(11.959)	-	-	-	(11.959)
Transferências	20.947	-	-	-	(21.035)	(87)	159.180	(159.180)	88	-	87
Diferenças de câmbio	7.266	1	16	-	2.006	9.289	-	-	3.722	-	3.722
Saldo em 31 de dezembro de 2022	121.130	802	846	1.212	14.784	138.775	8.783.321	155.175	59.078	-	8.997.573
Depreciação/ amortização acumulada:											
Saldo em 1 de janeiro de 2022	(5.236)	(466)	(527)	(13)	-	(6.241)	(4.685.010)	-	(225)	-	(4.685.235)
Depreciação/ amortização do exercício	(3.402)	(164)	(66)	-	-	(3.632)	(245.273)	-	(371)	-	(245.644)
Depreciação/ amortização de alienações, abates, imparidades e outras reclassificações	33	114	117	-	-	264	10.815	-	-	-	10.815
Diferenças de câmbio	(1.334)	(1)	(13)	-	-	(1.348)	-	-	(38)	-	(38)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(9.939)	(516)	(488)	(13)	-	(10.957)	(4.919.468)	-	(634)	-	(4.920.103)
Ativo Líquido:											
Saldo em 1 de janeiro de 2022	87.713	316	377	1.199	29.947	119.551	3.946.067	121.959	55.043	-	4.123.069
Saldo em 31 de dezembro de 2022	111.190	286	358	1.199	14.784	127.816	3.863.853	155.175	58.443	-	4.077.471

As principais adições verificadas nos períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 detalham-se como se segue:

	Set 2023	Dez 2022
Segmento eletricidade:		
Construção de linhas de 220 KV, 150 KV e outras	18.352	28.162
Construção de linha de 400 KV	59.515	56.958
Construção de novas subestações	7.231	1.831
Ampliação de subestações	35.713	48.659
Outras remodelações em subestações	2.823	4.247
Sistema de informação e telecomunicações	3.665	7.014
Construção zona-piloto - energia das ondas	137	179
Edifícios afetos à concessão	3.446	1.463
Transmissão e transformação de eletricidade no Chile	3.451	3.881
Outros ativos	7.898	5.794
Segmento gás:		
Projetos de expansão e melhoramento da rede de transporte de gás	10.185	10.041
Projeto de construção de cavidade de armazenamento subterrâneo de gás em Pombal	494	1.604
Projetos construção e upgrade de operacionalidade - Instalações de GNL	6.921	2.838
Projetos de distribuição de gás	17.181	28.630
Segmentos outros:		
Outros ativos	83	239
Total das adições	177.095	201.540

As principais transferências nos períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 detalham-se como se segue:

	Set 2023	Dez 2022
Segmento eletricidade:		
Construção de linhas de 220 KV, 150 KV e outras	1.064	55.083
Construção de linha de 400 KV	-	18.033
Ampliação de subestações	20.564	35.321
Outras remodelações em subestações	2.364	3.452
Sistema de informação e telecomunicações	45	6.594
Edifícios afetos à concessão	2.791	887
Transmissão e transformação de eletricidade no Chile	419	21.035
Outros ativos concessionados	268	4.160
Segmento gás:		
Projetos de expansão e melhoramento da rede de transporte de gás	594	7.422
Projeto de construção de cavidade de armazenamento subterrâneo de gás em Pombal	71	1.305
Projetos construção e <i>upgrade</i> de operacionalidade - Instalações de GNL	1.202	2.022
Projetos de distribuição de gás	16.902	24.904
Total das transferências	46.284	180.215

Os ativos tangíveis e intangíveis em curso em 30 de setembro de 2023 e 31 dezembro de 2022 são conforme se segue:

	Set 2023	Dez 2022
Segmento eletricidade:		
Projetos de linhas 400 KV, 220 KV, 150 KV e outras	162.779	86.178
Ampliação e remodelação de subestações	50.938	36.282
Projetos de novas subestações	11.303	3.807
Edifícios afetos à concessão	5.404	4.749
Transmissão e transformação de eletricidade no Chile	16.983	14.783
Outros projetos	12.164	2.648
Segmento gás:		
Projetos de expansão e melhoramento da rede de transporte de gás	19.215	9.945
Projeto de construção de cavidade de armazenamento subterrâneo de gás em Pombal	3.522	3.141
Projetos construção e <i>upgrade</i> de operacionalidade - instalações de GNL	7.026	1.426
Projetos de distribuição de gás	7.049	6.997
Total do ativo em curso	296.383	169.959

Os encargos financeiros capitalizados em ativos intangíveis em curso, no período findo em 30 de setembro de 2023, ascenderam a 3.506 milhares de Euros (2.788 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022), enquanto os encargos de estrutura, de gestão e outros ascenderam a 15.189 milhares de Euros (19.536 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022) (Nota 21). A taxa média mensal de capitalização dos encargos financeiros ascendeu a 0,16%.

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o valor líquido dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, referente a equipamentos de transporte, que são financiados através de contratos de locação, é como se segue:

	Set 2023			Dez 2022		
	Valor bruto	Amortizações e depreciações acumuladas	Valor líquido	Valor bruto	Amortizações e depreciações acumuladas	Valor líquido
Valor inicial	8.195	(4.519)	3.677	9.309	(4.453)	4.856
Adições	2.318	-	2.318	1.847	-	1.847
Alienações e abates	(2.081)	1.968	(113)	(2.961)	1.979	(982)
Amortizações e depreciações	-	(1.441)	(1.441)	-	(2.045)	(2.045)
Valor final	8.431	(3.992)	4.440	8.195	(4.519)	3.677

6 GOODWILL

A rubrica de *Goodwill* representa a diferença entre o montante pago na aquisição e o justo valor dos ativos, passivos e passivos identificáveis das empresas adquiridas, à data da aquisição do negócio, e em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 detalha-se da seguinte forma:

Subsidiárias	Ano de aquisição	Custo de aquisição	%	Set 2023	Dez 2022
REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A.	2006	32.580	100%	849	1.133
REN Portgás Distribuição, S.A.	2017	503.015	100%	1.235	1.235
Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A.	2019	155.482	100%	2.072	2.147
				4.156	4.515

O movimento nos períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 foi o seguinte:

Subsidiárias	Saldo em 1 de janeiro de 2022	Aumentos	Diminuições	Diferenças de câmbio	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Aumentos	Diminuições	Diferenças de câmbio	Saldo em 30 de setembro de 2023
REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A.	1.510	-	(377)	-	1.133	-	(283)	-	849
REN Portgás Distribuição, S.A.	1.235	-	-	-	1.235	-	-	-	1.235
Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A.	2.012	-	-	136	2.147	-	-	(74)	2.072
	4.757	-	(377)	136	4.515	-	(283)	(74)	4.156

7 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a informação financeira relativa às participações financeiras detidas detalha-se da seguinte forma:

30 de setembro de 2023													
Empresa	Atividade	Sede social	Capital social	Ativo corrente	Ativo não corrente	Passivo corrente	Passivo não corrente	Rendimentos	Resultado líquido	Capital próprio	%	Valor escriturado	Proporção no resultado
Método da equivalência patrimonial:													
Associada:													
OMIP - Operador do Mercado Ibérico (Portugal), SGPS, S.A.	Gestão de participações	Lisboa	2.610	555	29.568	188	-	1.536	1.265	29.934	40	11.724	514
Electrogas, S.A.	Transporte de gás	Chile	20.074	11.755	26.907	3.540	5.462	36.968	22.202	26.660	42,5	165.675	9.436
												177.399	9.950
Empreendimento conjunto:													
Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A.	Investigação e Desenvolvimento	Lisboa	3.000	5.940	70	486	16	1.324	68	5.509	50	2.751	34
												180.150	9.984
31 de dezembro de 2022													
Empresa	Atividade	Sede social	Capital social	Ativo corrente	Ativo não corrente	Passivo corrente	Passivo não corrente	Rendimentos	Resultado líquido	Capital próprio	%	Valor escriturado	Proporção no resultado
Método da equivalência patrimonial:													
Associada:													
OMIP - Operador do Mercado Ibérico (Portugal), SGPS, S.A.	Gestão de participações	Lisboa	2.610	331	29.017	230	-	1.314	645	29.118	40	11.440	255
Electrogas, S.A.	Transporte de Gás	Chile	19.938	16.858	31.226	5.247	6.692	46.283	27.181	36.145	42,5	166.608	11.552
												178.048	11.807
Empreendimento conjunto:													
Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A.	Investigação e Desenvolvimento	Lisboa	3.000	6.201	96	827	20	1.740	10	5.450	50	2.722	5
												180.770	11.812

Associadas

O movimento ocorrido na rubrica de "Participações financeiras em empresas associadas" no período findo em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 foi o seguinte:

Participações financeiras em associadas	
A 1 de janeiro de 2022	166.541
Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial	11.807
Conversão de demonstrações financeiras em moeda estrangeira	9.539
Atribuição de dividendos da Electrogas	(9.358)
Recebimento de Prestações Suplementares da OMIP	(391)
Outras variações de capital	(89)
A 31 de dezembro de 2022	178.048
Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial	9.950
Conversão de demonstrações financeiras em moeda estrangeira	1.069
Atribuição de dividendos da Electrogas	(11.436)
Recebimento de Prestações Suplementares da OMIP	(231)
A 30 de setembro de 2023	177.399

O valor proporcional do resultado na OMIP, SGPS inclui o efeito do ajustamento proveniente de alterações às Demonstrações Financeiras de exercícios anteriores, efetuadas após aplicação do método de equivalência patrimonial.

Empreendimentos conjuntos

O movimento ocorrido na rubrica de “Participações financeiras em empreendimentos conjuntos” no período findo em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 foi o seguinte:

Participações financeiras em empreendimentos conjuntos	
A 1 de janeiro de 2022	2.742
Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial	5
Distribuição de dividendos	(25)
A 31 de dezembro de 2022	2.722
Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial	34
Distribuição de dividendos	(5)
A 30 de setembro de 2023	2.751

Na sequência de um acordo conjunto de parceria tecnológica entre a REN - Redes Energéticas Nacionais e a State Grid International Development (SGID), foi criado em maio de 2013 um centro de I&D, em Portugal, dedicado aos sistemas de energia denominado - Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A., controlado conjuntamente pelas duas entidades.

O referido Centro de Investigação pretende tornar-se uma plataforma de conhecimento internacional, catalisadora de soluções e ferramentas inovadoras, aplicadas à operação e planeamento das redes de transporte de energia.

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a informação financeira relativa ao empreendimento conjunto detido detalha-se da seguinte forma:

	30 de setembro de 2023					
	Caixa e equivalentes de caixa	Passivos financeiros correntes	Passivos financeiros não correntes	Depreciações e amortizações	Gastos de juros	(Gasto) / rendimento do imposto sobre o rendimento
Empreendimento conjunto:						
Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A.	5.021	7	16	(32)	(2)	(3)
	31 de dezembro de 2022					
	Caixa e equivalentes de caixa	Passivos financeiros correntes	Passivos financeiros não correntes	Depreciações e amortizações	Gastos de juros	(Gasto) / rendimento do imposto sobre o rendimento
Empreendimento conjunto:						
Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A.	5.257	2	20	(65)	(3)	(2)

8 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A REN é tributada de acordo com o regime especial de tributação dos grupos de sociedades, do qual fazem parte as empresas localizadas em Portugal em que detém, direta ou indiretamente, pelo menos 75% do seu capital, os quais devem conferir mais de 50% dos direitos de voto, e cumprem os requisitos previstos no artigo 69.º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2019 a 2022 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

No período nove meses findo em 30 de setembro de 2023, o Grupo é tributado em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, por uma taxa média, tendo em conta, à taxa base de 21%, que será acrescida de uma derrama municipal de até um máximo de 1,5% sobre o lucro tributável, e uma derrama estadual de (i) 3,0% aplicável sobre o lucro tributável entre 1.500 milhares de Euros e 7.500 milhares de Euros, de (ii) 5,0% aplicável sobre lucro tributável entre 7.500 milhares de Euros e 35.000 milhares de Euros e de (iii) 9,0% para lucros tributáveis que excedam 35.000 milhares de Euros, resultando numa taxa máxima agregada de, aproximadamente, 31,5%.

A taxa de imposto utilizada na valorização das diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis em 30 de setembro de 2023 foi atualizada para cada empresa pertencente ao perímetro de consolidação, utilizando uma taxa média face às perspetivas futuras do lucro tributável de cada empresa recuperável nos próximos exercícios.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 2022 são detalhados como se segue:

	Set 2023	Set 2022
Imposto corrente	28.390	39.496
Ajustamentos relativos ao imposto de exercícios anteriores	(1.329)	(2.429)
Imposto diferido	19.782	2.026
Imposto sobre o rendimento	46.842	39.094

A reconciliação do montante de imposto calculado à taxa nominal e o imposto reconhecido na demonstração dos resultados é conforme se segue:

	Set 2023	Set 2022
Resultado antes de impostos	171.218	148.542
Diferenças permanentes:		
Gastos/Rendimentos não dedutíveis/não tributáveis	2.452	(2.618)
Diferenças temporárias:		
Desvios tarifários	(79.416)	(20.252)
Provisões e imparidades	(1.367)	(102)
Reavaliações (incluídas no custo considerado dos ativos intangíveis)	(4.448)	2.692
Obrigações de benefícios de reforma	469	(853)
Instrumentos financeiros derivados	635	(1.288)
Outros	944	840
Lucro tributável	90.487	126.962
Imposto sobre o rendimento	19.039	27.934
Derrama estadual sobre o lucro tributável	8.643	8.782
Derrama municipal	227	2.135
Tributações autónomas	482	645
Imposto corrente	28.390	39.496
Imposto diferido	19.782	2.026
Ajustamentos relativos ao imposto de exercícios anteriores	(1.329)	(2.429)
Gasto com impostos sobre o rendimento	46.842	39.094
Taxa efetiva de imposto	27,4%	26,3%

Imposto sobre o rendimento

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o detalhe da rubrica "Imposto sobre o rendimento" a pagar e/ou a receber é detalhada no quadro seguinte:

	Set 2023	Dez 2022
Imposto sobre o rendimento do exercício:		
Imposto estimado	(28.390)	(48.447)
Pagamentos por conta	28.762	57.331
Retenções na fonte por terceiros	2.439	1.793
Imposto a receber/ (pagar)	118	(7)
Imposto a receber/ (pagar)	2.929	10.671

Impostos diferidos

O detalhe dos impostos diferidos reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas é como se segue:

	Set 2023	Dez 2022
Impactos na demonstração dos resultados:		
Ativos por impostos diferidos	(20.214)	(15.001)
Passivos por impostos diferidos	432	6.108
	(19.782)	(8.892)
Impactos no capital próprio:		
Ativos por impostos diferidos	(176)	(11.870)
Passivos por impostos diferidos	4.781	(13.601)
	4.605	(25.471)
Impacto líquido dos impostos diferidos	(15.177)	(34.363)

Os movimentos ocorridos nos impostos diferidos, por natureza, são como se segue:

Evolução dos ativos por impostos diferidos – setembro 2023

	Provisões e imparidades	Benefícios de reforma	Desvios tarifários	Instrumentos financeiros derivados	Reavaliação de ativos	Outros	Total
A 1 de janeiro de 2023	3.130	19.454	32.587	(2.457)	12.986	4.100	69.803
Aumento/reversão por reservas	-	(436)	-	-	-	260	(176)
Reversão por resultados	(315)	-	(17.351)	(67)	(1.439)	(1.403)	(20.575)
Aumento por resultados	-	77	286	-	-	-	363
Movimento do período	(315)	(359)	(17.065)	(67)	(1.439)	(1.143)	(20.388)
A 30 de setembro de 2023	2.815	19.095	15.522	(2.524)	11.547	2.957	49.412

Evolução dos ativos por impostos diferidos – dezembro 2022

	Provisões e imparidades	Benefícios de reforma	Desvios tarifários	Instrumentos financeiros derivados	Reavaliação de ativos	Outros	Total
A 1 de janeiro de 2022	2.834	28.200	46.433	1.542	15.054	2.607	96.673
Aumento/reversão por reservas	-	(8.175)	-	(3.837)	-	142	(11.870)
Reversão por resultados	-	(571)	(14.192)	(162)	(2.068)	(43)	(17.036)
Aumento por resultados	296	-	346	-	-	1.394	2.036
Movimento do período	296	(8.746)	(13.846)	(3.999)	(2.068)	1.493	(26.870)
A 31 de dezembro de 2022	3.130	19.454	32.587	(2.457)	12.986	4.100	69.803

Em 30 de setembro de 2023, os ativos por impostos diferidos referem-se maioritariamente (i) às obrigações com os planos de benefícios atribuídos aos empregados, (ii) aos desvios tarifários a entregar à tarifa nos próximos exercícios e (iii) às reavaliações de ativos.

Evolução dos passivos por impostos diferidos – setembro 2023

	Desvios tarifários	Reavaliações ao abrigo de diplomas legais (incluídas no custo considerado)	Alocação de justo valor	Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	Instrumentos financeiros derivados	Outros	Total
A 1 de janeiro de 2023	27.775	15.937	46.860	8.669	17.179	(1.355)	115.064
Aumento/reversão por reservas	-	-	-	(2.500)	(1.996)	15	(4.481)
Reversão por resultados	-	(991)	(1.513)	-	-	(1.223)	(3.727)
Aumento por resultados	3.295	-	-	-	-	-	3.295
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	-	(300)	(300)
Movimentos do período	3.295	(991)	(1.513)	(2.500)	(1.996)	(1.508)	(5.213)
A 30 de setembro de 2023	31.070	14.946	45.347	6.169	15.183	(2.863)	109.850

Evolução dos passivos por impostos diferidos – dezembro 2022

	Desvios tarifários	Reavaliações ao abrigo de diplomas legais (incluídas no custo considerado)	Alocação de justo valor	Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	Instrumentos financeiros derivados	Outros	Total
A 1 de janeiro de 2022	29.765	17.274	48.685	13.037	-	(1.190)	107.569
Aumento/reversão por reservas	-	-	-	(4.368)	17.179	(13)	12.798
Reversão por resultados	(1.990)	(1.337)	(1.825)	-	-	(1.044)	(6.196)
Aumento por resultados	-	-	-	-	-	89	89
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	-	803	803
Movimentos do período	(1.990)	(1.337)	(1.825)	(4.368)	17.179	(165)	7.494
A 31 de dezembro de 2022	27.775	15.937	46.860	8.669	17.179	(1.355)	115.064

Os passivos por impostos diferidos relativos a reavaliações resultam de reavaliações efetuadas em exercícios anteriores ao abrigo de diplomas legais. O efeito destes impostos diferidos reflete a não dedução fiscal de 40% das amortizações das reavaliações efetuadas (incluídas no custo considerado dos ativos aquando da transição para as IFRS).

Os diplomas legais na base das reavaliações foram os seguintes:

Diplomas legais (Reavaliações)	
Segmento eletricidade	Segmento gás natural
Decreto-Lei n.º 430/78	Decreto-Lei n.º 140/2006
Decreto-Lei n.º 399-G/81	Decreto-Lei n.º 66/2016
Decreto-Lei n.º 219/82	
Decreto-Lei n.º 171/85	
Decreto-Lei n.º 118-B/86	
Decreto-Lei n.º 111/88	
Decreto-Lei n.º 7/91	
Decreto-Lei n.º 49/91	
Decreto-Lei n.º 264/92	

9 CLASSIFICAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

As políticas contabilísticas para instrumentos financeiros de acordo com as categorias da IFRS 9 foram aplicadas aos seguintes ativos e passivos financeiros:

- setembro de 2023

	Notas	Ativos financeiros ao custo amortizado	Ativos financeiros ao justo valor - instrumentos de capital por outro rendimento integral	Ativos/passivos financeiros ao justo valor - resultados do período	Outros ativos/passivos financeiros	Quantia escriturada	Justo valor
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	13	-	-	-	39.426	39.426	39.426
Clientes e outras contas a receber	11	689.468	-	-	-	689.468	689.468
Outros ativos financeiros		-	-	-	174	174	174
Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	10	-	135.263	-	-	135.263	135.263
Imposto sobre o rendimento a receber		2.929	-	-	-	2.929	2.929
Instrumentos financeiros derivados	12	-	76.054	1.795	-	77.849	77.849
Ativo relativo ao regime transitório de estabilização de preços do gás - Decreto-Lei n.º 84-D/2022	32	-	-	-	936.514	936.514	936.514
		692.397	211.317	1.795	976.114	1.881.623	1.881.623
Passivos							
Empréstimos obtidos	16	-	-	-	2.437.688	2.437.688	2.412.595
Fornecedores e outras contas a pagar	19	-	-	-	761.044	761.044	761.044
Instrumentos financeiros derivados	12	-	80.819	-	-	80.819	80.819
Passivo relativo ao regime transitório de estabilização de preços do gás - Decreto-Lei n.º 84-D/2022	32	-	-	-	936.514	936.514	936.514
		-	80.819	-	4.135.245	4.216.064	4.190.971

- dezembro de 2022

	Notas	Ativos financeiros ao custo amortizado	Ativos financeiros ao justo valor - instrumentos de capital por outro rendimento integral	Ativos/passivos financeiros ao justo valor - resultados do período	Outros ativos/passivos financeiros	Quantia escriturada	Justo valor
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	13	-	-	-	365.292	365.292	365.292
Clientes e outras contas a receber	11	383.430	-	-	-	383.430	383.430
Outros ativos financeiros		-	-	-	179	179	179
Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	10	-	145.715	-	-	145.715	145.715
Imposto sobre o rendimento a receber		10.671	-	-	-	10.671	10.671
Instrumentos financeiros derivados	12	-	-	80.799	-	80.799	80.799
Ativo relativo ao regime transitório de estabilização de preços do gás - Decreto-Lei n.º 84-D/2022	32	-	-	-	1.000.000	1.000.000	1.000.000
		394.101	145.715	80.799	1.365.472	1.986.087	1.986.087
Passivos							
Empréstimos obtidos	16	-	-	-	2.334.306	2.334.306	2.289.200
Fornecedores e outras contas a pagar	19	-	-	-	964.968	964.968	964.968
Instrumentos financeiros derivados	12	-	-	73.464	-	73.464	73.464
Passivo relativo ao regime transitório de estabilização de preços do gás - Decreto-Lei n.º 84-D/2022	32	-	-	-	1.000.000	1.000.000	1.000.000
		-	-	73.464	4.299.274	4.372.738	4.327.632

Os Empréstimos obtidos, tal como referido na Nota 3.6 das demonstrações financeiras consolidadas anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, são mensurados no reconhecimento inicial ao justo valor e subsequentemente ao custo amortizado, exceto aqueles relativamente aos quais tenha sido contratado derivado de cobertura de justo valor (Nota 12), caso em que são reavaliados ao justo valor. Não obstante, a REN procede à divulgação do justo valor da rubrica de Empréstimos obtidos na sua totalidade, tendo por base um conjunto de dados observáveis relevantes, os quais se enquadram no nível 2 da hierarquia do justo valor.

O justo valor dos Empréstimos obtidos e dos derivados é calculado pelo método dos fluxos de caixa descontados, utilizando curvas de taxa de juro à data da demonstração da posição financeira, de acordo com as características de cada empréstimo.

O intervalo de taxas de mercado utilizado para desconto no âmbito do cálculo do justo valor varia entre 3,8800% e 3,3104% (maturidades de um dia e nove anos, respetivamente).

O justo valor dos empréstimos contraídos pelo Grupo é, em 30 de setembro de 2023, de 2.412.595 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2022 era de 2.289.200 milhares de Euros), dos quais 534.287 milhares de Euros se encontram parte registados a custo amortizado e inclui um elemento de justo valor resultante de movimentos na taxa de juro (em 31 de dezembro de 2022 era de 527.116 milhares de Euros)

Estimativa de justo valor – ativos e passivos mensurados ao justo valor

A tabela seguinte apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao justo valor em 30 de setembro de 2023, de acordo com os seguintes níveis de hierarquia de justo valor:

- **Nível 1:** justo valor de instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de referência da demonstração da posição financeira;
- **Nível 2:** o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação. Os principais inputs dos modelos utilizados são observáveis no mercado, relativamente aos instrumentos financeiros derivados;
- **Nível 3:** o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação, cujos principais *inputs* não são observáveis no mercado.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, não houve qualquer transferência de ativos e passivos financeiros entre níveis de hierarquias de justo valor.

		Set 2023				Dez 2022			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:									
Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	Participações	80.653	-	51.013	131.667	88.045	-	54.074	142.119
Ativos financeiros ao justo valor	Derivados de cobertura de fluxos de caixa	-	76.054	-	76.054	-	78.735	-	78.735
Ativos financeiros ao justo valor reconhecidos em resultados	Derivados de negociação	-	1.795	-	1.795	-	2.064	-	2.064
		80.653	77.849	51.013	209.516	88.045	80.799	54.074	222.918
Passivos:									
Passivos financeiros ao justo valor	Empréstimos obtidos	-	534.287	-	534.287	-	527.116	-	527.116
Passivos financeiros ao justo valor	Derivados de cobertura de fluxos de caixa	-	10.153	-	10.153	-	901	-	901
Passivos financeiros ao justo valor	Derivados de cobertura de justo valor	-	70.666	-	70.666	-	72.563	-	72.563
		-	615.106	-	615.106	-	600.580	-	600.580

A REN procedeu, no decorrer do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, à valorização da participação na Hidroelétrica de Cahora Bassa, S.A., a qual se encontra classificada como Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral (Nota 10). O justo valor deste ativo reflete o preço pelo qual o ativo seria vendido numa operação ordenada. Para este efeito, a REN optou por uma abordagem do rendimento, a qual reflete as expectativas atuais do mercado relativamente às quantias futuras. O justo valor da participação ascendeu, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, a 51.013 milhares de Euros.

Relativamente aos saldos de créditos a receber e dívidas a pagar correntes, o seu valor líquido contabilístico constitui uma razoável aproximação ao justo valor.

As contas a pagar e receber não correntes referem-se, essencialmente, aos desvios tarifários cujos valores são publicados pela ERSE e o seu valor líquido contabilístico constitui uma razoável aproximação ao justo valor, na medida em que os mesmos incorporam um efeito financeiro associado ao valor temporal do dinheiro, sendo incorporados nas tarifas nos dois anos subsequentes.

Gestão de riscos financeiros

Desde o último período anual de reporte até à data de 30 de setembro de 2023, não se verificaram alterações significativas na gestão dos riscos financeiros da Empresa comparativamente aos riscos já divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2022. A descrição dos riscos pode ser consultada na Nota 4 - Políticas de Gestão do Risco Financeiro das demonstrações financeiras consolidadas anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

10 INVESTIMENTOS EM INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO A JUSTO VALOR POR OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os ativos reconhecidos nesta rubrica referem-se a instrumentos de capital próprio detidos em entidades consideradas estratégicas pelo Grupo. Esta rubrica refere-se às seguintes participações:

	Sede social			Valor contabilístico	
	Localidade	País	% detida	Set 2023	Dez 2022
OMEL - Operador del Mercado Ibérico de Energia (Pólo Espanhol)	Madrid	Espanha	10,00%	3.167	3.167
Red Eléctrica Corporación, S.A. ("REE")	Madrid	Espanha	1,00%	80.653	88.045
Hidroeléctrica de Cahora Bassa ("HCB")	Maputo	Moçambique	7,50%	51.013	54.074
Coreso, S.A.	Bruxelas	Bélgica	7,90%	164	164
MIBGÁS, S.A.	Madrid	Espanha	6,67%	202	202
MIBGÁS Derivatives, S.A.	Madrid	Espanha	9,70%	49	49
Associação HyLab - Green Hydrogen Collaborative Laboratory	Sines	Portugal	15,00%	15	15
				135.263	145.715

Os movimentos registados nesta rubrica foram os seguintes:

	OMEL	HCB	REE	Coreso	MIBGÁS			Total
					MIBGÁS	Derivatives	HyLab	
1 de janeiro de 2022	3.167	56.111	103.017	164	202	48	15	162.724
Ajustamento de justo valor	-	(2.037)	(14.972)	-	-	-	-	(17.009)
31 de dezembro de 2022	3.167	54.074	88.045	164	202	48	15	145.715
1 de janeiro de 2023	3.167	54.074	88.045	164	202	48	15	145.715
Ajustamento de justo valor	-	(3.061)	(7.391)	-	-	-	-	(10.452)
30 de setembro de 2023	3.167	51.013	80.654	164	202	48	15	135.263

A Red Eléctrica Corporación, S.A. ("REE") é a entidade responsável pela gestão da rede elétrica em Espanha. O Grupo adquiriu 1% de ações da REE como parte de um acordo celebrado entre os governos de Portugal e Espanha. A REE está listada na Bolsa de Madrid integrando o índice "IBEX 35" e o ativo financeiro foi registado na data da demonstração da posição financeira de acordo com a cotação em 30 de setembro de 2023.

A REN é detentora de 2.060.661.943 ações representativas de 7,5% na Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A. ("HCB") do capital social e direito de voto da HCB, sociedade de direito moçambicano, transmitidas na sequência do preenchimento das condições do contrato celebrado em 9 de abril de 2012, entre a REN, a Parública – Participações Públicas, SGPS, S.A., a CEZA – Companhia Eléctrica do Zambeze, S.A. e a EDM – Electricidade de Moçambique, EP. Esta participação foi inicialmente registada pelo seu custo de aquisição (38.400 milhares de Euros) e posteriormente ajustada para o seu justo valor (Nota 9).

A REN detém uma participação financeira do capital social da Coreso, participada também por importantes TSO Europeus que, como iniciativa de Coordenação de Segurança Regional (RSCI), assiste os TSO no fornecimento de eletricidade em segurança na Europa. Neste contexto, a Coreso desenvolve e executa atividades de planeamento operacional que envolvem a análise e coordenação da rede regional Europeia de eletricidade, com foco na coordenação de serviços, variando desde a coordenação com vários dias de antecedência até perto do tempo real.

Em 30 de setembro de 2023, a REN é ainda detentora de uma participação de 6,67%, adquirida no decorrer do primeiro semestre de 2016, do capital social do MIBGAS, S.A., sociedade gestora do mercado organizado de gás, o qual é responsável pelo desenvolvimento das atividades de operador de mercado grossista de gás natural na Península Ibérica.

No âmbito do processo de criação do Operador Único do Mercado Ibérico de Eletricidade (OMI) em 2011, e em conformidade com o que estava previsto no acordo entre a República Portuguesa e o Reino de Espanha relativo à constituição de um mercado ibérico de energia elétrica, a Empresa adquiriu 10% do capital social do OMEL, Operador del Mercado Ibérico de Energia, S.A., polo espanhol do Operador Único, pelo valor global de 3.167 milhares de Euros.

Em 30 de setembro de 2023, a REN é ainda detentora de uma participação de 9,7%, adquirida pelo montante de 48 milhares de Euros, do capital social do MIBGÁS Derivatives, S.A., sociedade gestora da negociação do mercado organizado de produtos de futuros de gás natural, de produtos spot de gás natural liquefeito e de produtos spot nas armazenagens subterrâneas na Península Ibérica.

Em 30 de setembro de 2023, a REN é ainda detentora de 15 Unidades de Participação de Fundador da Associação HyLab – *Green Hydrogen Collaborative Laboratory*, adquiridas pelo montante de 15 milhares de Euros. Esta é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, que tem por objeto o desenvolvimento científico e tecnológico do Hidrogénio Verde, abrangendo as várias componentes da cadeia de valor, nomeadamente, a produção, o transporte, a distribuição, o armazenamento e usos finais.

Os investimentos referidos (OMEL, MIBGÁS, MIBGÁS Derivatives, Coreso e HyLab) encontram-se registados ao justo valor por outro rendimento integral, no entanto, na medida em que não existe um preço de mercado disponível para os investimentos referidos, estas participações encontram-se refletidas contabilisticamente ao custo de aquisição deduzido de perdas por imparidade tal como descrito na Nota 3.6 – Ativos e Passivos Financeiros das demonstrações financeiras consolidadas anuais de 31 de dezembro de 2022.

Relativamente ao investimento detido na OMEL, Coreso, MIBGÁS, MIBGÁS Derivatives e HyLab não existe, na data de relato, qualquer indício de imparidade.

A REN Portugal detém as seguintes participações financeiras que se encontram registadas pelo valor de aquisição no valor de 14 milhares de Euros, deduzidas das perdas por imparidade, sendo o seu valor líquido de zero Euros.

Designação
AMPORTO - Área Metropolitana do Porto
AREA ALTO MINHO - Ag. Reg. Energia e Amb. Alto Minho
ADEPORTO - Agência de Energia do Porto

Os ajustamentos nos investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral são registados em capital próprio na rubrica "Reserva de justo valor", que em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 apresenta os seguintes montantes:

	Reserva de justo valor (Nota 15)
1 de janeiro de 2022	57.758
Varição de justo valor	(17.009)
Efeito fiscal	4.368
31 de dezembro de 2022	45.116
1 de janeiro de 2023	45.116
Varição de justo valor	(10.452)
Efeito fiscal	2.500
30 de setembro de 2023	37.164

O montante de 8.542 milhares de Euros reconhecido na demonstração consolidada dos resultados, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, é referente a dividendos de participações detidas pelo Grupo REN.

O detalhe dos dividendos por entidade, no decorrer dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022, é apresentado no quadro seguinte:

	Set 2023	Set 2022
Red Electrica Corporación, S.A. ("REE")	3.938	3.938
Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A ("HCB")	4.534	4.356
OMEL - Operador del Mercado Ibérico de Energia (Pólo Espanhol)	70	43
	8.542	8.338

11 CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o detalhe da rubrica de "Clientes e outras contas a receber" é o seguinte:

	Set 2023			Dez 2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes e outras contas a receber	276.847	2.292	279.139	229.678	3.275	232.952
Imparidade de clientes e contas a receber	(2.905)	-	(2.905)	(2.905)	-	(2.905)
Clientes - Valor líquido	273.942	2.292	276.234	226.773	3.275	230.047
Desvios tarifários	9.266	351.053	360.319	45.451	52.391	97.842
Estado e Outros Entes Públicos	52.915	-	52.915	55.540	-	55.540
Clientes e outras contas a receber	336.123	353.345	689.468	327.764	55.666	383.430

Na composição dos saldos da rubrica de "Clientes e outras contas a receber" em 30 de setembro de 2023, assume particular relevância: (i) o montante em dívida da E-Redes Distribuição de Electricidade, S.A., o qual ascende a 29.953 milhares de Euros (32.125 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022), (ii) da Galp Gás Natural, S.A., o qual ascende a 7.045 milhares de Euros (5.760 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022), (iii) da EDP – Gestão da Produção de Energia, S.A., o qual ascende a 214 milhares de Euros (7.112 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022), (iv) da EDP - Energias de Portugal, S.A., o qual ascende a 1.047 milhares de Euros (15.829 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022), (v) da Endesa Generación, S.A., o qual ascende a 9.616 milhares de Euros (10.295 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022) e (vi) o montante de 88.974 milhares de Euros referente à Tarifa Social, ainda não faturados em 30 de setembro de 2023.

No saldo da rubrica de "Clientes e outras contas a receber", em 30 de setembro de 2023, destaca-se ainda a faturação a emitir da atividade do Gestor de Mercado (MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade), no montante de 58.258 milhares de Euros (54.758 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022), o montante a faturar à EDP Distribuição de Energia, S.A., de 7.040 milhares de Euros (5.885 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022), relativos aos CMEC, também refletidos na rubrica de "Fornecedores e outras contas a pagar" (Nota 19).

Esta transação configura-se como uma transação de "Agente" na demonstração consolidada dos resultados da REN, facto pelo qual se encontra compensada nessa demonstração.

Os movimentos ocorridos na rubrica de "Imparidade de clientes e outras contas a receber" detalha-se como se segue:

	Set 2023	Dez 2022
Saldo inicial	(2.905)	(2.947)
Reclassificações	-	123
Aumentos	-	(81)
Saldo final	(2.905)	(2.905)

12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o Grupo REN tinha os seguintes instrumentos financeiros derivados contratados:

	Nocional	30 de setembro de 2023			
		Ativo		Passivo	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa					
Swaps de taxa de juro	900 000 mEUR	-	76.003	-	-
Swap de taxa de câmbio e de juro	10 000 000 mJPY	-	-	10.153	-
Non-Deliverable Forward	795 000 mCLP	50	-	-	-
		50	76.003	10.153	-
Derivados designados como cobertura de justo valor					
Swaps de taxa de juro	600 000 mEUR	-	-	-	70.666
		-	-	-	70.666
Derivados de negociação					
Derivados de negociação	60 000 mEUR	1.795	-	-	-
		1.795	-	-	-
Instrumentos financeiros derivados		1.845	76.003	10.153	70.666

	Nocional	31 de dezembro de 2022			
		Ativo		Passivo	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa					
Swaps de taxa de juro	900 000 mEUR	-	78.500	-	-
Swap de taxa de câmbio e de juro	10 000 000 mJPY	-	-	-	901
Non-Deliverable Forward	3 180 000 mCLP	236	-	-	-
		236	78.500	-	901
Derivados designados como cobertura de justo valor					
Swaps de taxa de juro	600 000 mEUR	-	-	-	72.563
		-	-	-	72.563
Derivados de negociação					
Derivados de negociação	60 000 mEUR	-	2.064	-	-
		-	2.064	-	-
Instrumentos financeiros derivados		236	80.564	-	73.464

A valorização da carteira de instrumentos financeiros derivados é baseada em avaliações de justo valor efetuadas por entidades externas especializadas.

O valor reconhecido nesta rubrica refere-se a:

- onze contratos de *swap* de taxa de juro contratados pela REN SGPS, com o objetivo de cobrir o risco de flutuação das taxas de juro;
- um contrato de *cross currency and interest rate swap* contratado pela REN SGPS, com o objetivo de cobrir o risco de flutuação das taxas de câmbio futuras; e
- um contrato global de *non deliverable forward* contratado pela REN Serviços, com o objetivo de cobrir o risco cambial da exposição ao Peso Chileno de vendas denominadas na mesma moeda por parte da Transemel.

As contrapartes dos contratos de derivados são instituições financeiras internacionais com uma sólida notação de risco de crédito e instituições nacionais de primeira linha.

Para efeitos dos testes de eficácia das relações de cobertura designadas, o Grupo REN utiliza como metodologias o “*Dollar offset method*” e o método estatístico de regressão linear. O rácio de eficácia é dado pela comparação entre as variações de justo valor do instrumento de cobertura e as variações de justo valor do instrumento coberto (ou instrumento derivado hipotético que simula as condições do instrumento coberto).

Para efeitos do cálculo de ineficácia é considerada a totalidade da variação de justo valor dos instrumentos de cobertura.

Estão incluídos nos valores apresentados o valor dos juros corridos, a receber ou a pagar à data de 30 de setembro de 2023, relativos a estes instrumentos financeiros, no montante líquido a pagar de 1.284 milhares de Euros (à data de 31 de dezembro de 2022 era de 577 milhares de Euros a pagar).

As características dos instrumentos financeiros derivados contratados associados a operações de financiamento em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 eram as seguintes:

	Nocional de referência	Moeda	REN paga	REN recebe	Vencimento	Justo valor em	
						Set 2023	Dez 2022
Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa							
Swaps de taxa de juro	900 000 mEuros	EUR	[0,75%;1,266%]	[Euribor 3m; Euribor 6m]	[dez-2024;fev-2025]	76.003	78.500
Swaps de taxa de câmbio e de juro	10 000 000 mJPY	EUR/JPY	[Euribor 6m; + 2,19%]	[2,71%]	[jun-2024]	(10.153)	(901)
Non-Deliverable Forward	795 000 mCLP	EUR/CLP	[854,4 a 893,1 CLP]	[854,4 a 893,1 EUR]	[jul-2021;dez-2023]	50	236
						65.900	77.835
Derivados designados como cobertura de justo valor							
Swaps de taxa de juro	300 000 mEuros	EUR	[Euribor 6m]	[0,611%; 0,6285%]	[fev-2025]	(13.531)	(15.582)
Swaps de taxa de juro	300 000 mEuros	EUR	[Euribor 6m]	[-0,095%]	[abr-2029]	(57.134)	(56.981)
						(70.666)	(72.563)
Derivados designados como negociação							
Swaps de taxa de juro	60 000 mEuros	EUR	[0,99%]	[Euribor 6m]	[jun-2024]	1.795	2.064
						1.795	2.064
					Total	(2.970)	7.336

A periodicidade dos fluxos pagos e recebidos da carteira de instrumentos financeiros derivados é mensal, trimestral, semestral e anual para os contratos de cobertura da variabilidade dos fluxos de caixa, semestral e anual para os derivados designados como de cobertura de justo valor e semestral para o derivado de negociação.

O escalonamento do nocional de referência dos derivados em 30 de setembro de 2023 é apresentado no quadro seguinte:

	2023	2024	2025	2026	2027	Anos seguintes	Total
Swaps de taxa de juro (cobertura de fluxos de caixa)	-	300.000	300.000	-	-	300.000	900.000
Swaps de taxa de câmbio e de juro (cobertura de fluxos de caixa)	-	72.899	-	-	-	-	72.899
Non Deliverable Forward (cobertura de fluxos de caixa)	893	-	-	-	-	-	893
Swaps de taxa de juro (cobertura de justo valor)	-	-	300.000	-	-	300.000	600.000
Swaps de negociação	-	60.000	-	-	-	-	60.000
Total	893	432.899	600.000	-	-	600.000	1.633.792

O escalonamento do nocional de referência dos derivados em 31 de dezembro de 2022 é apresentado no quadro seguinte:

	2023	2024	2025	2026	2027	Anos seguintes	Total
Swaps de taxa de juro (cobertura de fluxos de caixa)	-	300.000	300.000	-	-	300.000	900.000
Swaps de taxa de câmbio e de juro (cobertura de fluxos de caixa)	-	72.899	-	-	-	-	72.899
Non Deliverable Forward (cobertura de fluxos de caixa)	3.604	-	-	-	-	-	3.604
Swaps de taxa de juro (cobertura de justo valor)	-	-	300.000	-	-	300.000	600.000
Swaps de negociação	-	60.000	-	-	-	-	60.000
Total	3.604	432.899	600.000	-	-	600.000	1.636.503

Swaps:

Cobertura de fluxos de caixa – Swaps de taxas de juro

O Grupo procede à cobertura do risco de taxa de juro associado à flutuação de indexantes de taxa de juro de mercado (Euribor) sobre uma parcela de pagamentos futuros de juros de dívida através da designação de *swaps* de taxa de juro, visando transformar pagamentos dos financiamentos a taxa variável em pagamentos a taxa fixa.

À data de 30 de setembro de 2023, o Grupo tem um total de seis contratos de *swap* de taxa de juro de cobertura de fluxos de caixa no montante global de 900.000 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2022 era de 900.000 milhares de Euros). O risco coberto é o indexante da taxa variável ao qual estão associados os juros dos financiamentos. O risco de crédito não se encontra a ser coberto.

O justo valor dos *swaps* de taxa de juro, em 30 de setembro de 2023, é de 76.003 milhares de Euros positivos (em 31 de dezembro de 2022 era de 78.500 milhares de Euros positivos).

Dos derivados acima descritos, quatro contratos no montante global de 600.000 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2022 era de 600.000 milhares de Euros) encontram-se designados para cobertura de uma exposição agregada composta pelo efeito líquido de dívida emitida a taxa variável e *swaps* de taxa de juro designados como instrumentos de cobertura de justo valor.

O valor registado em reservas, referente às coberturas de fluxos de caixa acima referidas, foi de 71.628 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2022 foi de 78.316 milhares de Euros).

Os instrumentos cobertos das relações de cobertura de fluxo de caixa apresentam as seguintes condições:

	Data de reembolso	Capital coberto	Taxa de juro	Valor de balanço coberto Set 2023	Valor de balanço coberto Dez 2022	Nota
Instrumentos de cobertura de fluxos de caixa						
Banco Europeu de Investimento (BEI) Loan	16/12/2024	300 000 mEuros	Euribor 3m	302.704	300.597	16
Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>) ¹	12/02/2025	300 000 mEuros	2,50%	304.310	306.637	16
Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>) ²	16/04/2029	300 000 mEuros	0,50%	298.895	301.068	16

¹ Este instrumento coberto encontra-se designado conjuntamente com os derivados de cobertura de justo valor de montante de 300.000 milhares de Euros (ver condições na tabela acima) numa cobertura de uma exposição agregada à Euribor a 6 meses no período de 2023 a 2025 e, como tal, elegível para cobertura de fluxos de caixa.

² Este instrumento coberto encontra-se designado conjuntamente com os derivados de cobertura de justo valor de montante de 300.000 milhares de Euros (ver condições na tabela acima) numa cobertura de uma exposição agregada à Euribor a 6 meses no período de 2023 a 2029 e, como tal, elegível para cobertura de fluxos de caixa.

Cobertura de fluxos de caixa – Swaps de taxas de câmbio e de juro

O Grupo procedeu à cobertura do risco cambial da emissão obrigacionista de 10.000 milhões de ienes, através da contratação de um *cross currency and interest rate swap* com as características principais equivalentes às da dívida emitida no que ao risco cambial diz respeito. O risco de crédito não se encontra coberto.

O justo valor do *cross currency and interest rate swap* em 30 de setembro de 2023 é de 10.153 milhares de Euros negativos (em 31 de dezembro de 2022 era de 901 milhares de Euros positivos).

As variações de justo valor do instrumento de cobertura encontram-se igualmente a ser registadas nas reservas de cobertura no capital próprio, com exceção:

- Da compensação do efeito cambial da atualização *spot* do instrumento coberto (emissão obrigacionista em ienes) a cada data de referência, decorrente da cobertura do risco cambial⁸;
- Do efeito ineficaz da cobertura decorrente da designação contabilística efetuada (a REN contratou um derivado de negociação para cobertura económica desta ineficácia – ver Derivado de Negociação)⁹. Esta ineficácia é originada pela alteração do perfil de juro do instrumento de cobertura que passa a pagar uma taxa variável no período de 2019 a 2024.

Cobertura de fluxos de caixa – *Non Deliverable forward*

O Grupo procedeu, em maio de 2021, à cobertura do risco cambial de vendas denominadas em Pesos Chilenos pela Transemel, num montante total de 7.950.000 milhares de Pesos Chilenos (CLP), através da contratação de uma estrutura de trinta *non deliverable forwards* mensais sobre a média mensal do câmbio EUR/CLP com maturidade entre 2021 e 2023.

À data de 30 de setembro de 2023, o Grupo tem um total de três contratos de *non deliverable forwards* ativos denominados como instrumentos de cobertura de fluxos de caixa no montante global de 893 milhares de Euros. O risco coberto corresponde à exposição cambial de vendas efetuadas em CLP aquando da consolidação da entidade do Grupo, a Transemel. O risco de crédito não se encontra coberto.

O justo valor dos *non deliverable forwards*, em 30 de setembro de 2023, é de 50 milhares de Euros positivos (em 31 de dezembro de 2022 era de 236 milhares de Euros positivos). O valor registado em reservas, referente às coberturas de fluxos de caixa acima referidas, em 30 de setembro de 2023, é de 314 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2022 era de 346 milhares de Euros). Adicionalmente, foi registado como custo da cobertura um montante de 116 milhares de Euros na demonstração de resultados, que corresponde aos pontos *forward* dos instrumentos de cobertura que não se encontram designados como parte da relação de cobertura (em 30 de setembro de 2022 era de 59 milhares de Euros). O instrumento coberto da relação de cobertura de fluxos de caixa corresponde a uma proporção das vendas totais denominadas em CLP, correspondentes a um montante mensal de vendas de 265.000 milhares de Pesos Chilenos.

Rendimento Integral:

Os movimentos registados na demonstração de rendimento integral pela aplicação das coberturas de fluxos de caixa foram os seguintes:

- setembro de 2023

Cobertura de fluxos de caixa	Variação do justo valor dos instrumentos de cobertura ⁽¹⁾	Do qual: montante eficaz registado nas reservas de cobertura	Ineficácia de cobertura registada nos resultados do exercício	Reclassificações da reserva de cobertura para os resultados do exercício
Swaps de taxa de juro	(6.688)	(6.688)	-	-
Swaps de taxa de câmbio e de juro	(8.537)	(2.182)	1.487	(7.842)
<i>Non-Deliverable Forward</i>	50	314	-	(264)
	(15.175)	(8.556)	1.487	(8.106)

⁽¹⁾ Inclui juros corridos e ineficácia.

⁸ O efeito cambial do subjacente (empréstimo), à data de 30 de setembro de 2023, foi favorável no montante de 7.842 milhares de Euros, tendo sido compensado, no mesmo montante, pelo efeito desfavorável do instrumento de cobertura na demonstração dos resultados do exercício (em 30 de setembro de 2022 foi favorável em 5.782 milhares de Euros).

⁹ A componente ineficaz relativa à cobertura de fluxos de caixa do risco cambial, registada na demonstração dos resultados foi de 1.487 milhares de Euros positivos, tendo sido compensada pelo efeito do derivado de negociação contratado em 724 milhares de Euros negativos (em 30 de setembro de 2022 foi de 3.725 milhares de Euros negativos face a 3.459 milhares de Euros positivos do efeito do derivado de negociação). Desta forma, o efeito líquido na demonstração dos resultados do exercício do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 ascende a 764 milhares de Euros positivos (em 30 de setembro de 2022 foi de 266 milhares de Euros negativos).

- setembro de 2022

Cobertura de fluxos de caixa	Varição do justo valor do instrumento de cobertura ^(*)	Do qual: montante eficaz registado nas reservas de cobertura	Ineficácia de cobertura registada nos resultados do exercício	Reclassificações da reserva de cobertura para os resultados do exercício
Swaps de taxa de juro	84.110	84.110	-	-
Swaps de taxa de câmbio e de juro	(6.865)	2.642	(3.725)	5.782
Non-Deliverable Forward	519	607	-	(88)
	77.764	87.359	(3.725)	5.694

Reserva de cobertura:

Os movimentos registados na reserva de cobertura (Nota 15) foram os seguintes:

	Justo valor	Impacto imposto diferido	Reserva cobertura (Nota 15)
1 de janeiro de 2022	(15.962)	3.837	(12.126)
Varição de justo valor e ineficácia	92.660	(21.016)	71.644
31 de dezembro de 2022	76.698	(17.179)	59.518
1 de janeiro de 2023	76.698	(17.179)	59.518
Varição de justo valor e ineficácia	(8.940)	1.996	(6.944)
30 de setembro de 2023	67.758	(15.183)	52.575

Cobertura de justo valor

O Grupo procede à cobertura do risco de taxa de juro associado ao efeito da flutuação de indexantes de taxa de juro de mercado (Euribor) sobre o justo valor dos pagamentos de juros de financiamentos a taxa fixa através da contratação de swaps de taxa de juro em que paga uma taxa variável e recebe uma taxa fixa, visando transformar pagamentos dos financiamentos a taxa fixa em pagamentos a taxa variável.

À data de 30 de setembro de 2023, o Grupo tem um total de quatro contratos de derivados de cobertura de justo valor no montante global de 600.000 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2022 era de 600.000 milhares de Euros). O risco coberto corresponde à variação do justo valor das emissões de dívida atribuíveis a movimentos nos indexantes de taxa de juro de mercado (Euribor). O risco de crédito não se encontra a ser coberto. Em 30 de setembro de 2023, o justo valor dos swaps de taxa de juro designados como cobertura de justo valor era de 70.666 milhares de Euros negativos (em 31 de dezembro de 2022 era de 72.563 milhares de Euros negativos).

As alterações de justo valor dos instrumentos cobertos decorrente do risco de taxa de juro são reconhecidas nos resultados do exercício, de forma a compensar a variação de justo valor do instrumento de cobertura que é reconhecida igualmente nos resultados do exercício.

Os instrumentos cobertos das relações de cobertura de justo valor apresentam as seguintes condições:

- setembro de 2023

	Data de reembolso	Capital coberto	Taxa de juro	Valor de balanço	Ajustamentos de justo valor acumulados	Variação do exercício 2023	Nota
Instrumentos de cobertura de justo valor							
Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>)	12/02/2025	300 000 mEuros	2,50%	290.873	13.437	(3.547)	16
Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>)	16/04/2029	300 000 mEuros	0,50%	246.620	52.276	(3.623)	16
					65.713	(7.171)	

- setembro de 2022

	Data de reembolso	Capital coberto	Taxa de juro	Valor de balanço	Ajustamentos de justo valor acumulados	Variação do exercício 2022	Nota
Instrumentos de cobertura de justo valor							
Emissão obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>)	12/02/2025	300 000 mEuros	2,50%	272.793	15.415	22.461	16
Emissão obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>)	16/04/2029	300 000 mEuros	0,50%	249.821	54.989	49.489	16
					70.404	71.950	

À data de 30 de setembro de 2023, a alteração de justo valor da dívida relativa ao risco de taxa de juro reconhecida nos resultados do exercício foi de 7.171 milhares de Euros negativos (em 30 de setembro de 2022 foi de 71.950 milhares de Euros positivos), resultando numa componente ineficaz, após considerar o efeito dos instrumentos cobertos nos resultados do exercício, de cerca de 635 milhares de Euros negativos (em 30 de setembro de 2022 foi de 1.288 milhares de Euros positivos). A ineficácia registada diz respeito ao efeito do *spread* da perna fixa dos instrumentos de cobertura que não tem reflexo no instrumento coberto.

Rendimento Integral:

Os movimentos registados na demonstração de rendimento integral pela aplicação das coberturas de justo valor foram os seguintes:

- setembro de 2023

Cobertura de justo valor	Ineficácia de cobertura registada nos resultados do exercício
<i>Swaps</i> de taxa de juro	(635)

- setembro de 2022

Cobertura de justo valor	Ineficácia de cobertura registada nos resultados do exercício
<i>Swaps</i> de taxa de juro	1.288

Derivados de negociação

O Grupo contratou um *swap* de taxa de juro, com data de início em 2019 e maturidade em 2024, em que paga uma taxa fixa e recebe uma taxa variável. Este instrumento, apesar de não designado como de cobertura contabilística à luz dos requisitos da IFRS 9, encontra-se a efetuar a cobertura económica do efeito de ineficácia da relação de cobertura de fluxos de caixa do risco de taxa de juro e cambial da emissão obrigacionista em lenes, relativa à flutuação das taxas de juro para o período da cobertura (ver Cobertura de fluxos de caixa – *Swap* de taxa de câmbio e de juro).

O nocial deste derivado de negociação é de 60.000 milhares de Euros à data de 30 de setembro de 2023 (em 31 de dezembro de 2022 era de 60.000 milhares de euros). O risco de crédito não se encontra a ser coberto. O justo valor do derivado de negociação, em 30 de setembro de 2023, é de 1.795 milhares de Euros positivos (em 31 de dezembro de 2022 era de 2.064 milhares de euros positivos).

As variações de justo valor do derivado de negociação são registadas diretamente nos resultados do exercício. O impacto nos resultados, à data de 30 de setembro de 2023, relativo ao efeito do justo valor do derivado de negociação, foi de 724 milhares de Euros negativos (a 30 de setembro de 2022 foi de 3.459 milhares de Euros positivos).

13 CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” é como se segue:

	Set 2023	Dez 2022
Caixa	21	1
Depósitos bancários	39.405	365.291
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração da posição financeira	39.426	365.292
Regime transitório de estabilização de preços do gás - Decreto-Lei n.º 84-D/2022 (Nota 32)	-	-
Caixa e equivalentes de caixa nos fluxos de caixa	39.426	365.292

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso do grupo.

14 CAPITAL SOCIAL, AÇÕES PRÓPRIAS E PRÉMIO DE EMISSÕES DE AÇÕES

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o capital social da REN encontra-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 667.191.262 ações com o valor nominal de 1 Euro cada:

	Set 2023		Dez 2022	
	Número de ações	Capital social	Número de ações	Capital social
Capital social	667.191.262	667.191	667.191.262	667.191

A rubrica de “Outras variações no capital próprio”, em 30 de setembro de 2023, é de 5.561 milhares de Euros.

Adicionalmente, e na sequência do aumento de capital realizado em 2017, a rubrica de “Prémio de emissões de ações”, em 30 de setembro de 2023, ascende a 116.809 milhares de Euros.

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a REN SGPS detinha as seguintes ações em carteira:

	Número de ações	Percentagem de capital social	Valor
Ações próprias	3.881.374	0,6%	(10.728)

Não houve aquisição ou venda de ações próprias no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023.

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais, a REN SGPS tem de garantir em cada momento a existência de reservas no Capital Próprio para cobertura do valor das ações próprias, limitando o valor das reservas disponíveis para distribuição.

15 RESERVAS E RESULTADOS ACUMULADOS

A rubrica de "Reservas" no montante de 381.368 milhares de Euros inclui:

- **Reserva legal:** De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 30 de setembro de 2023, esta rubrica ascende a 141.378 milhares de Euros;
- **Reserva de justo valor:** Inclui as variações nos investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral (37.164 milhares de Euros positivos), conforme detalhado na Nota 10;
- **Reserva de cobertura:** Inclui as variações do justo valor dos instrumentos financeiros derivados de cobertura na parte em que a cobertura dos fluxos de caixa é efetiva (52.574 milhares de Euros positivos), os quais encontram-se detalhados na Nota 12; e
- **Outras reservas:** Esta rubrica é movimentada pela (i) aplicação dos resultados dos exercícios, sendo passível de distribuição aos acionistas, exceto quanto à limitação definida pelo Código das Sociedades Comerciais no que respeita às ações próprias (Nota 14), (ii) variação cambial associada à participação financeira cuja moeda funcional é o *Dollar*, (iii) variação cambial de ativos e passivos das participações financeiras em subsidiárias, nomeadamente o efeito cambial de conversão de Peso Chileno para Euro e (iv) variação do capital próprio de entidades participadas, registadas pelo método de equivalência patrimonial. Em 30 de setembro de 2023, esta rubrica ascende a 150.252 milhares de Euros.

De acordo com a legislação em vigor em Portugal: (i) os incrementos decorrentes da adoção de justo valor (reservas de justo valor e reservas de cobertura) apenas poderão ser distribuídos aos acionistas quando os elementos ou direitos que lhe deram origem sejam alienados, exercidos, extintos, liquidados ou quando se verifique o seu uso; e (ii) os rendimentos e outras variações patrimoniais positivas reconhecidos em consequência da utilização do método da equivalência patrimonial apenas relevam para poderem ser distribuídos aos sócios quando sejam realizados. A legislação vigente em Portugal estabelece ainda que a diferença entre o resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial e o montante de dividendos pagos ou deliberados referentes às mesmas participações seja equiparada a reservas legais.

16 EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A alocação dos empréstimos quanto à sua maturidade (corrente e não corrente) e por natureza de empréstimo, em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, é como se segue:

	Set 2023			Dez 2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos obrigacionistas	63.251	1.033.524	1.096.775	550.000	1.097.002	1.647.002
Empréstimos bancários	68.548	288.381	356.929	68.283	348.300	416.583
Papel comercial	481.000	484.000	965.000	-	250.000	250.000
Locações	1.554	2.764	4.319	1.432	2.418	3.850
	614.353	1.808.669	2.423.023	619.715	1.697.720	2.317.436
Juros a pagar - empréstimos	19.812	-	19.812	23.667	-	23.667
Juros pagos (antecipação)	(2.380)	(2.767)	(5.147)	(4.438)	(2.359)	(6.797)
Empréstimos	631.785	1.805.903	2.437.688	638.944	1.695.362	2.334.306

Os empréstimos obtidos apresentavam o seguinte plano de reembolso previsto:

	2023	2024	2025	2026	2027	Anos seguintes	Total
Dívida - Não Corrente		19.098	570.702	524.516	69.789	624.565	1.808.669
Dívida - Corrente	349.868	264.485	-	-	-	-	614.353
	349.868	283.583	570.702	524.516	69.789	624.565	2.423.023

O detalhe dos empréstimos obrigacionistas em 30 de setembro de 2023 é o seguinte:

30 de setembro de 2023					
Data da emissão	Data de reembolso	Montante inicial	Capital em dívida	Taxa de juro	Periodicidade de pagamento de juros
Emissões ao abrigo do Programa 'Euro Medium Term Notes'					
26/06/2009	26/06/2024	mJPY 10.000.000 (i) (ii)	mJPY 10.000.000	Taxa fixa	Semestral
12/02/2015	12/02/2025	mEUR 300.000 (ii)	mEUR 500.000	Taxa fixa EUR 2,50%	Anual
18/01/2018	18/01/2028	mEUR 300.000	mEUR 300.000	Taxa fixa EUR 1,75%	Anual
16/04/2021	16/04/2029	mEUR 300.000 (ii)	mEUR 300.000	Taxa fixa EUR 0,50%	Anual

(i) Estas emissões correspondem a colocações privadas.

(ii) Estas emissões têm associados *swaps* de taxa de juro e/ou de taxa de câmbio.

Em 30 de setembro de 2023, o Grupo detém doze programas de papel comercial, no valor de 2.175.000 milhares de Euros, estando disponíveis para utilização 1.210.000 milhares de Euros. Do valor total dos programas de papel comercial, 900.000 milhares de Euros possuem garantia de colocação. À data de 30 de setembro de 2023, encontra-se um montante disponível de 366.000 milhares de euros (a 31 de dezembro de 2022 encontravam-se disponíveis também 600.000 milhares de euros).

No decurso de 2023, uma emissão obrigacionista no montante total de 550.000 milhares de Euros atingiu a sua maturidade.

No exercício de 2023, o Grupo renegociou a *Revolving Credit Facility* com o *Bank of China* tendo sido para esse efeito reembolsados 10.000 milhares de Euros que a essa data estavam emitidos. Da nova linha de financiamento, no montante total de 250.000 milhares de Euros, não existem desembolsos.

No primeiro trimestre do ano, a REN SGPS assinou com o BEI – Banco Europeu de Investimento um novo financiamento de longo prazo com o montante de 150.000 milhares de Euros, os quais não se encontram desembolsados.

Os empréstimos bancários são constituídos na sua maioria por empréstimos contratados com o Banco Europeu de Investimento. Em 30 de setembro de 2023, os financiamentos detidos com o BEI ascendiam a 321.929 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2022 era de 371.583 milhares de Euros).

O Grupo tem ainda 80.000 milhares de Euros em linhas de crédito contratadas e não utilizadas com vencimentos até um ano, sendo renováveis periodicamente de forma automática (caso não sejam denunciadas no período contratualmente estipulado para o efeito).

À data de 30 de setembro de 2023, o saldo da rubrica juros pagos (antecipação) já não inclui montantes relacionados com o refinanciamento de emissões obrigacionistas através de uma *Exchange Offer*, realizado durante o exercício de 2016.

Decorrente da cobertura de justo valor efetuada sobre a emissão de dívida de 600.000 milhares de Euros, foi reconhecida diretamente em resultados a alteração de justo valor dessas emissões relativa ao risco de taxa de juro, no montante de 7.171 milhares de Euros (negativos) (em 30 de setembro de 2022 era de 71.950 milhares de Euros (positivos)).

Os passivos financeiros do Grupo apresentam os seguintes *covenants* principais: *Cross default*, *Pari Passu*, *Negative Pledge*, rácios de *Leverage* e *Gearing*.

Os financiamentos celebrados com o BEI incluem ainda *covenants* relacionados com notações de *rating* e outros rácios financeiros em que o Grupo pode ser chamado a prestar uma garantia aceitável para o BEI no caso de verificação dos rácios ou notações de *rating* abaixo dos níveis estipulados.

À data de 30 de setembro de 2023, o grupo cumpre todos os *covenants* a que está obrigado contratualmente.

O Grupo e as suas subsidiárias são parte em alguns contratos de financiamento e emissões de dívida, que incluem cláusulas de alteração de controlo típicas neste tipo de transações (abrangendo, ainda que de forma não expressa, alterações de controlo em resultado de ofertas públicas de aquisição) e essenciais para a concretização de tais transações no respetivo contexto de mercado. Em qualquer caso, a aplicação prática destas cláusulas é limitada considerando as restrições legais à titularidade de ações da REN. Segundo normas legais relativas à concorrência, termos contratuais e práticas usuais de mercado, nem a REN nem as suas contrapartes em contratos de financiamento estão autorizadas a divulgar outras informações relativamente às características das respetivas operações de financiamento.

Na medida em que existe cobertura cambial, a avaliação cambial do empréstimo foi excluída da análise da maturidade apresentada no quadro anterior.

As taxas de juro médias dos empréstimos obtidos, incluindo comissões e outros encargos, foram de 2,43% em 30 de setembro de 2023 e 1,81% em 31 de dezembro de 2022.

Locações

Os pagamentos mínimos das locações e o valor atual do passivo das locações em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 são detalhados conforme se segue:

	Set 2023	Dez 2022
Locações - pagamentos mínimos da locação		
Até 1 ano	1.694	1.450
Entre 1 e 5 anos	2.957	2.435
	4.651	3.885
Custos financeiros futuros das locações	(332)	(35)
Valor atual do passivo das locações	4.319	3.850
	Set 2023	Dez 2022
Valor atual das locações		
Até 1 ano	1.554	1.432
Entre 1 e 5 anos	2.764	2.418
	4.319	3.850

17 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE REFORMA E OUTROS

A REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A. concede complementos de pensões de reforma, pré-reforma e sobrevivência (daqui em diante referido como Plano de Pensões) e assegura aos seus reformados e pensionistas, em condições similares aos trabalhadores no ativo, um plano de cuidados médicos concedendo, ainda, outros benefícios como prémios de antiguidade, de reforma e subsídio de morte (descrito como “Outros benefícios”). O benefício do prémio de antiguidade é extensível às restantes empresas do Grupo.

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o Grupo tinha registado os seguintes montantes relativos a responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios:

	Set 2023	Dez 2022
Obrigações na demonstração da posição financeira		
Plano de pensões	30.912	32.551
Cuidados médicos e outros benefícios	32.830	32.388
	63.742	64.939

A reconciliação da remensuração do passivo líquido de benefícios é como se segue:

	Set 2023	Dez 2022
Saldo inicial	64.939	94.109
Custo dos serviços correntes e dos juros (<i>net</i>) nas responsabilidades líquidas	3.165	3.749
Ganhos/ (perdas) atuariais:		
- impactos na demonstração de resultados	-	(157)
- impactos no capital próprio	(1.454)	(27.254)
Pagamento de benefícios	(2.908)	(5.508)
Saldo final	63.742	64.939

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022, foram reconhecidos os seguintes gastos operacionais, relativos a planos de benefícios com os empregados:

	Set 2023	Set 2022
Gastos na demonstração dos resultados (Nota 24)		
Plano de pensões	2.039	2.018
Cuidados médicos e outros benefícios	1.126	809
Total de gastos na demonstração dos resultados	3.165	2.827

Os valores reportados em 30 de setembro de 2023 resultam da projeção da avaliação atuarial efetuada a 31 de dezembro de 2022, considerando a estimativa de salários para o ano de 2023. Os valores reportados em 30 de setembro de 2022 resultam da avaliação atuarial realizada à data de 30 de junho de 2022, considerando as alterações significativas que se verificaram ao nível das taxas de juro e de inflação.

Os pressupostos atuariais utilizados no cálculo dos benefícios pós-emprego são os considerados pelo Grupo REN e pela entidade especializada em estudos atuariais como aqueles que melhor satisfazem os compromissos estabelecidos no plano de pensões e as respetivas responsabilidades com benefícios de reforma, detalhados como se segue:

	Dez 2022	Jun 2022
Taxa anual de desconto	Utilização da curva completa (taxa única equivalente: 3,87%)	Utilização da curva completa (taxa única equivalente: 2,7%)
Percentagem expectável de ativos elegíveis para reforma antecipada (mais de 60 anos e 36 anos de serviço) - ao abrigo do ACT	20.00%	20.00%
Percentagem expectável de ativos elegíveis para reforma antecipada por actos de gestão	10.00%	10.00%
	4,50% para 2023	
Taxa anual de crescimento dos salários	2,80% a partir de 2024 3,50% para 2023	3.30%
Taxa anual de crescimento das pensões	2,30% a partir de 2024 3,50% para 2023	2.30%
Taxa anual de crescimento das pensões da Segurança Social	2,30% a partir de 2024	2.30%
Taxa de inflação	2.30%	2.30%
Taxa anual de crescimento de custos com saúde	2.30%	2.30%
Despesas de gestão (por funcionário/ano)	€282	€282
Taxa de crescimento das despesas de gestão	2.30%	2.30%
Idade de reforma (número de anos)	66	66
Tábua de mortalidade	TV 99/01	TV 88/90

18 PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

A evolução das provisões durante os períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é a seguinte:

	Set 2023	Dez 2022
Saldo inicial	10.576	8.872
Reclassificações	711	-
Aumentos	239	2.576
Reversões	-	(346)
Utilizações	(2.014)	(526)
Saldo final	9.511	10.576

Em 30 de setembro de 2023, a rubrica de provisões refere-se, essencialmente, à estimativa de pagamentos a serem efetuados pela REN decorrentes de processos judiciais em curso por danos causados a terceiros e uma provisão para reestruturação no montante de 949 milhares de Euros relativa ao processo de reestruturação do Grupo em curso.

19 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica de “Fornecedores e outras contas a pagar” em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 apresenta o seguinte detalhe:

	Set 2023			Dez 2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores						
Fornecedores conta corrente (Nota 9)	414.116	-	414.116	219.141	-	219.141
Outros credores						
Credores diversos (Nota 9)	44.425	33.207	77.632	28.369	34.815	63.184
Desvios tarifários (Nota 9)	132.789	53.979	186.769	523.570	73.646	597.217
Fornecedores de investimento (Nota 9)	58.106	-	58.106	59.887	-	59.887
Estado e outros entes públicos (Nota 9) (i)	19.416	-	19.416	19.629	-	19.629
Rendimentos diferidos						
Subsídios ao investimento	19.877	255.755	275.633	19.346	252.847	272.194
Acordos bilaterais - subsídios	-	121.754	121.754	-	86.967	86.967
Outros	14.332	1.825	16.157	9.563	2.021	11.584
Acréscimos de gastos						
Férias e subsídios e outros encargos férias (Nota 9)	7.446	-	7.446	5.909	-	5.909
Fornecedores e outras contas a pagar	710.508	466.521	1.177.029	885.416	450.297	1.335.713

(i) Os saldos de Estado e outros entes públicos referem-se a valores a liquidar de IVA, IRS e outros impostos.

Na composição dos saldos das contas a pagar a fornecedores e outros credores, onde se incluem créditos diversos no âmbito da atividade do Grupo, destacam-se os seguintes: (i) o montante de 127.262 milhares de Euros, referentes à gestão dos CAE da Turbogás (40.251 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022); (ii) o montante de 13.259 milhares de Euros de projetos de investimento ainda não faturados (23.195 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022); e (iii) o montante de 58.258 milhares de Euros (54.758 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022) da atividade do Gestor de Mercado (MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade), (iv) o montante de 7.040 milhares de Euros do “CMEC – Custo para a Manutenção do Equilíbrio Contratual” a faturar pela EDP – Gestão da Produção de Energia, S.A., (5.885 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022), também refletidos na rubrica de “Clientes e outras contas a receber” (Nota 11) e (v) o montante de 108.011 milhares de Euros da E-Redes Distribuição de Electricidade, S.A. (28.292 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022).

Esta transação relativa ao “CMEC – Custo para a Manutenção do Equilíbrio Contratual” configura uma transação de “Agente” na demonstração consolidada dos resultados da REN, facto pelo qual se encontra compensada nessa demonstração.

A rubrica de “Credores diversos” inclui: (i) 4.537 milhares de Euros (1.078 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022) relativo ao Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (“PPEC”), que visa apoiar financeiramente iniciativas que promovam a eficiência e redução do consumo de eletricidade, que deverá ser utilizado para financiar projetos de eficiência energética, de acordo com as métricas de avaliação definidas pela ERSE e (ii) a responsabilidade referente à contribuição extraordinária sobre o setor energético no montante de 28.101 milhares de Euros (Nota 27) (em 30 de setembro de 2022 era de 28.018 milhares de Euros).

20 VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração consolidada dos resultados, para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022, é detalhado como se segue:

	Set 2023	Set 2022
Vendas de materiais		
Mercado interno	179	96
	179	96
Prestações de serviços - mercado interno		
Transporte de eletricidade e gestão global do sistema	303.382	259.158
Transporte de gás	50.581	62.614
Regaseificação	48.015	43.816
Distribuição de gás	42.677	33.465
Armazenamento de gás	21.360	13.429
Rede de telecomunicações	5.817	5.762
Margem do Agente Comercial - REN Trading	716	548
Outros	135	1.062
Prestações de serviços - mercado externo (Chile)		
Transmissão e transformação de eletricidade	15.620	9.785
	488.303	429.640
Total das vendas e prestações de serviços	488.482	429.736

21 RENDIMENTOS E GASTOS DE CONSTRUÇÃO

No âmbito dos contratos de concessão enquadráveis na IFRIC 12, a atividade de construção é subcontratada externamente a entidades especializadas. Por conseguinte, o Grupo REN não tem qualquer margem na construção dos ativos afetos à concessão. O detalhe do rédito e dos encargos com a aquisição dos ativos concessionados, nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022, é como se segue:

	Set 2023	Set 2022
Rendimentos de construção - ativos de concessão		
Aquisições	154.867	106.807
Trabalhos para a própria empresa:		
Encargos financeiros (Nota 5)	3.506	1.906
Encargos de estrutura, gestão e outros (Nota 5)	15.189	14.001
	173.561	122.715
Gastos de construção - ativos de concessão		
Aquisições	154.867	106.807
	154.867	106.807

22 OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS

A rubrica de “Outros rendimentos operacionais”, nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022, é apresentada como se segue:

	Set 2023	Set 2022
Reconhecimento de subsídios ao investimento	13.584	13.613
Taxa de ocupação do subsolo	4.776	4.087
Alienação de materiais inutilizados	1.077	1.096
Proveitos suplementares	1.165	1.053
Outros	2.078	849
	22.679	20.698

23 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022, apresentava o seguinte detalhe:

	Set 2023	Set 2022
Custos de interligação - <i>cross border</i> i)	31.753	6.669
Comissões a entidades externas ii)	13.160	10.014
Custos de manutenção	10.018	9.669
Subcontratos de transporte de gás	4.554	4.630
Custos com energia elétrica	4.645	14.074
Custos com seguros	3.780	3.647
Vigilância e segurança	1.732	1.677
Deslocações e estadas	1.139	683
Custos com publicidade e comunicação	564	480
Outros	3.796	3.471
Fornecimentos e serviços externos	75.140	55.014

i) Os custos de interligação – *cross border* - representam o custo das trocas comerciais transfronteiriças, totalmente compensados na rubrica de vendas e prestações de serviços

ii) As comissões pagas a entidades externas referem-se a trabalhos especializados e honorários pagos pela REN por prestação de serviços contratualizados e estudos especializados

24 GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal", para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022, decompõe-se da seguinte forma:

	Set 2023	Set 2022
Remunerações:		
Órgãos sociais	2.284	2.699
Pessoal	32.182	29.824
	34.466	32.523
Encargos sociais e outros gastos:		
Encargos sobre remunerações	6.700	6.378
Custos com benefícios de reforma e outros (Nota 17)	3.165	2.827
Custos de ação social	1.575	1.535
Outros	210	219
	11.651	10.959
Total de Gastos com o pessoal	46.117	43.482

As remunerações dos órgãos sociais incluem as remunerações do Conselho de Administração da REN SGPS e outras empresas do grupo.

25 OUTROS GASTOS OPERACIONAIS

O detalhe da rubrica de "Outros gastos operacionais", para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022, é como se segue:

	Set 2023	Set 2022
Custos de funcionamento da ERSE i)	9.750	5.031
Taxa de ocupação do subsolo	4.798	4.088
Donativos e quotizações	1.533	1.373
Outros	1.491	1.363
	17.573	11.855

i) A rubrica de Custos de funcionamento da ERSE refere-se a débitos efetuados pela ERSE a recuperar através das tarifas de eletricidade e do gás.

26 GASTOS DE FINANCIAMENTO E RENDIMENTOS FINANCEIROS

O detalhe dos gastos incorridos com financiamentos e rendimentos financeiros obtidos, para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022, é como se segue:

	Set 2023	Set 2022
Gastos de financiamento		
Empréstimos obrigacionistas	22.531	28.496
Outros empréstimos	12.194	4.420
Papel comercial	12.208	3.234
Instrumentos financeiros derivados	443	3.722
Diferenças de câmbio	1.100	99
Outros gastos financeiros	11.095	3.652
	59.570	43.623
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos	4.873	3.459
Outros investimentos financeiros	6.129	2.718
Diferenças de câmbio	60	438
Instrumentos financeiros derivados	72	921
	11.133	7.536

27 CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA SOBRE O SETOR ENERGÉTICO

A Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro, veio introduzir uma contribuição específica sobre as entidades que operam no ramo da energia, denominada Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético (CESE), tendo sido prorrogada pela Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, pela Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, pela Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, pela Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, pela Lei n.º 2/2020, de 31 de março, pela Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro, pela Lei n.º 99/2021, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 24-D/2022 de 30 de dezembro de 2022.

O regime criado visa financiar mecanismos que promovam a sustentabilidade sistémica do setor, através da constituição de um fundo com o principal objetivo de redução do défice tarifário. Encontram-se sujeitas a este regime, entre outras, as entidades que sejam concessionárias das atividades de transporte ou de distribuição de eletricidade e gás natural.

O cálculo da CESE incide sobre o valor dos elementos do ativo com referência ao primeiro dia do exercício económico de 2023 (1 de janeiro de 2023) que respeitem, cumulativamente, a Ativos fixos tangíveis, Ativos intangíveis, com exceção dos elementos da propriedade industrial, e Ativos financeiros afetos a concessões ou a atividades Licenciadas. No caso das atividades reguladas, a CESE incide sobre o valor dos ativos regulados, (isto é, o valor reconhecido pela ERSE para efeitos de apuramento dos proveitos permitidos, com referência a 1 de janeiro de 2023) caso este seja superior ao valor dos ativos referidos, sobre os quais é aplicada a taxa de 0,85%.

Na medida em que se trata de uma obrigação presente cujos factos originários já ocorreram, tendo tempestividade e quantia certas ou determinável, a REN reconheceu um passivo no montante de 28.101 milhares de Euros (Nota 19) (no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 foi de 28.021 milhares de Euros), por contrapartida de um gasto na demonstração consolidada dos resultados.

A rubrica da CESE da demonstração dos resultados, no montante de 28.134 milhares de Euros (28.021 milhares de Euros em 30 de setembro de 2022), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, inclui o montante de 33 milhares de Euros, relativo à regularização da CESE de anos anteriores.

28 RESULTADO POR AÇÃO

Os resultados por ação atribuíveis aos detentores do capital do Grupo foram calculados como se segue:

		Set 2023	Set 2022
Resultado líquido consolidado considerado no cálculo do resultado por ação	(1)	96.242	81.426
Nº de ações ordinárias em circulação no período (Nota 14)	(2)	667.191.262	667.191.262
Efeito das ações próprias (Nota 14)		3.881.374	3.881.374
Nº de ações no período	(3)	663.309.888	663.309.888
Resultado básico por ação (euro por ação)	(1)/(3)	0,14	0,12

Pelo facto de não existirem situações que originem diluição, o resultado líquido por ação diluído é igual ao resultado por ação básico.

29 DIVIDENDOS POR AÇÃO

No dia 28 de abril de 2022, foi aprovada em Assembleia Geral a distribuição de dividendos aos acionistas, em função do resultado de exercício de 2021, no montante de 102.747 milhares de Euros (0,154 Euros por ação), incluindo o dividendo atribuível às ações próprias no montante de 597 milhares de Euros, tendo sido pago aos acionistas o montante de 102.150 milhares de Euros.

Alinhado com o plano estratégico anunciado pela Empresa no dia 14 de maio de 2021, o Conselho de Administração da REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. aprovou, no dia 30 de novembro de 2022, o pagamento de dividendos, a título de adiantamento sobre lucros, no valor de 0,064€ por ação, no montante de 42.452 milhares de Euros.

No dia 27 de abril de 2023, foi aprovada em Assembleia Geral a distribuição de dividendos aos acionistas, em função do resultado de exercício de 2022, no montante de 102.747 milhares de Euros (0,154 Euros por ação), incluindo o dividendo atribuível às ações próprias no montante de 597 milhares de Euros, tendo sido pago aos acionistas o montante total de 102.150 milhares de Euros (42.452 milhares de Euros pagos no ano de 2022, a título de adiantamento de lucros e 59.698 milhares de Euros no ano de 2023).

30 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

30.1. Passivos contingentes

A Tejo Energia – Produção e Distribuição de Energia Eléctrica, S.A. (“Tejo Energia”) e a Turbogás – Produtora Energética S.A. (“Turbogás”) manifestaram junto da REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A. (“REN Eléctrica”) e da REN Trading S.A. (“REN Trading”) a sua intenção de renegociar o Contrato de Aquisição de Energia (CAE), de forma a refletir nos montantes a pagar a este produtor os custos, que no seu entendimento lhe seriam devidos, incorridos com (i) o financiamento da tarifa social e (ii) com o imposto sobre produtos petrolíferos e energéticos e com a taxa de carbono. Manifestaram ainda recentemente também a sua intenção de renegociar os CAE, de forma a refletir nos montantes a pagar os custos incorridos com o financiamento da CESE.

De acordo com os CAE, a Tejo Energia e a Turbogás atuam na qualidade de produtores e vendedores e a REN Trading na qualidade de comprador da energia produzida nas centrais elétricas. A REN Eléctrica é solidariamente responsável com a REN Trading, no que respeita à execução do CAE perante a Tejo Energia e a Turbogás. De acordo com as informações recebidas, os custos totais em causa suportados por estas empresas até 30 de setembro de 2023 podem ascender a cerca de 107 milhões de Euros.

A REN Trading e a REN Eléctrica consideram que, com o enquadramento legal existente, essa possibilidade depende do reconhecimento de que os encargos associados podem ser considerados como custos gerais do sistema elétrico nacional, única forma de garantir a neutralidade económica da posição contratual da REN Trading.

Os processos foram intentados pela Tejo Energia e pela Turbogás e contestados pela REN Eléctrica e pela REN Trading, aguardando-se o seu desfecho.

30.2. Garantias prestadas

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o Grupo tem garantias prestadas às seguintes entidades:

Beneficiário	Objeto	Set 2023	Dez 2022
Banco Europeu de Investimento (BEI)	Para garantir empréstimos	193.996	216.338
Autoridade Tributária e Aduaneira	Garantir a suspensão de processo de execução fiscal	24.315	25.881
Direcção Geral de Geologia e Energia	Cumprimento das obrigações de Contratos de Concessão	24.028	24.028
Juiz de Direito do Tribunal de Comarca	Caucionar a expropriação de terrenos	17.278	6.141
Mibgás	Cumprimento de obrigações económicas decorrentes da participação no mercado organizado de gás	4.000	4.000
Câmara Municipal do Seixal	Garantia de processos em curso	3.133	3.133
Estado Português	Cumprimento das obrigações de Contratos de Concessão	2.514	2.232
Câmara Municipal da Maia	Garantia de processos em curso	1.564	1.564
Câmara Municipal de Odivelas	Garantia de processos em curso	1.119	1.119
Infraestruturas de Portugal	Garantia de processos em curso	727	603
Câmara Municipal do Porto	Garantia de processos em curso	368	368
Câmara Municipal de Silves	Garantia de processos em curso	352	352
NORSCUT - Concessionária de Auto-estradas	Assegurar o cumprimento das obrigações assumidas, decorrentes de obras	200	200
EDP - Gestão da Produção de Energia, S.A.	Garantir obrigações assumidas pelo Ordenante no contrato para Prestação de Serviços de Comunicações	123	123
Alfândega Marítima de Lisboa	Constituição de possíveis dívidas de direitos aduaneiros	115	-
Outros (inferiores a 100 milhares de euros)	Garantia de processos em curso	270	270
		274.103	286.354

31 PARTES RELACIONADAS

Principais acionistas

Com referência a 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a estrutura acionista do Grupo REN é a seguinte:

	Set 2023		Dez 2022	
	Número de ações	%	Número de ações	%
State Grid Corporation of China	166.797.815	25,0%	166.797.815	25,0%
Pontegadea Inversiones S.L.	80.100.000	12,0%	80.100.000	12,0%
Lazard Asset Management LLC	50.953.911	7,7%	49.568.307	7,4%
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	35.496.424	5,3%	35.496.424	5,3%
Red Eléctrica Internacional, S.A.U.	33.359.563	5,0%	33.359.563	5,0%
Ações próprias	3.881.374	0,6%	3.881.374	0,6%
Outros	296.602.175	44,4%	297.987.779	44,7%
	667.191.262	100%	667.191.262	100%

Remunerações do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da REN, SGPS foi considerado, de acordo com a IAS 24, como sendo os únicos elementos “chave” da gestão do grupo.

A REN não estabeleceu qualquer sistema de benefícios de reforma específicos para o Conselho de Administração.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, as remunerações auferidas pelo Conselho de Administração da REN, SGPS ascenderam a 1.999 milhares de Euros (2.424 milhares de Euros em 30 de setembro de 2022), conforme quadro seguinte:

	Set 2023	Set 2022
Remuneração e outros benefícios de curto prazo	1.239	1.274
Prémio de gestão (estimativa)	761	1.150
	1.999	2.424

Transações de ações por membros do Conselho de Administração

Durante o exercício findo em 30 de setembro de 2023, não ocorreram situações de transações efetuadas por membros dos órgãos sociais.

Transações com sociedades em relação de domínio ou de grupo

No exercício da sua atividade, a REN realiza transações com entidades do Grupo ou com entidades em relação de domínio. Os termos e condições praticadas entre a REN e as suas partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

No processo de consolidação, os montantes relativos às transações realizadas e os saldos por liquidar são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

As principais transações realizadas entre empresas do Grupo REN foram: (i) financiamentos e suprimentos concedidos pela Empresa-mãe, no âmbito da gestão corrente dos mesmos; e (ii) serviços partilhados pelo Grupo, nomeadamente, serviços jurídicos, administrativos e de informática.

SalDOS e transações com acionistas, empresas associadas e outras partes relacionadas

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022, o Grupo REN efetuou as seguintes transações com acionistas de referência, detentores de participações qualificadas e entidades associadas:

Rendimentos

	Set 2023	Set 2022
Vendas e prestações de serviços		
Faturação emitida - REE	4.244	1.773
Faturação emitida - Centro de Investigação em Energia REN - State Grid	96	77
Outros rendimentos operacionais		
Faturação emitida - OMIP	24	-
Dividendos:		
Electrogas (Nota 7)	11.436	3.668
REE (Nota 10)	3.938	3.938
	19.738	9.456

Gastos

	Set 2023	Set 2022
Fornecimentos e serviços externos e outros gastos operacionais		
Faturação recebida - OMIP	127	114
Faturação recebida - REE	5	616
Faturação recebida - Centro de Investigação em Energia REN - State Grid	76	105
Faturação recebida - CMS Rui Pena & Arnaut ¹⁰	59	140
	268	975

Saldos

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os saldos resultantes de transações efetuadas com partes relacionadas são como se segue:

	Set 2023	Dez 2022
<u>Cientes e outras contas a receber</u>		
REE - Dividendos	-	1.477
Centro de Investigação em Energia REN - State Grid - Outros devedores	74	145
REE - Clientes	-	119
	74	1.740
<u>Fornecedores e outras contas a pagar</u>		
Centro de Investigação em Energia REN - State Grid - Outros credores	178	102
OMIP - Fornecedores	26	16
CMS - Rui Pena & Arnaut - saldo em fornecedores ¹⁰	7	4
SPECO - Shandong Power Equipment CO - saldo em fornecedores ¹¹	251	375
	462	496

¹⁰ Entidade relacionada com o Administrador José Luís Arnaut. Durante o exercício de 2023, manteve-se em vigor o contrato de prestação de serviços de assessoria jurídica na área do direito e da contratação pública, aprovado pelo Conselho de Administração da sociedade REN Serviços, S.A. e adjudicado à sociedade de advogados CMS Rui Pena e Arnaut, entidade relacionada com o Administrador José Luís Arnaut. O contrato foi celebrado em 2020, pelo período de três anos.

¹¹ Entidade subsidiária do acionista State Grid Europe Limited. As operações com esta entidade dizem respeito a aquisição de equipamentos para Ativos intangíveis em curso.

32 DECRETO-LEI N.º 84-D/2022 - REGIME TRANSITÓRIO DE ESTABILIZAÇÃO DE PREÇOS DO GÁS

O Estado Português, através do Decreto-Lei n.º 84-D/2022, de 9 de dezembro de 2022, estabeleceu um regime transitório de estabilização de preço do gás natural para consumos realizados em 2023, através do desconto sobre o preço do gás natural, equivalente à diferença entre o preço da componente de energia, constante da fatura, e o seu valor de referência, conforme previsto no artigo 3.º do presente Decreto-Lei.

São beneficiários do regime transitório de estabilização de preço as pessoas coletivas regularmente constituídas, consumidoras de gás em alta, média e baixa pressão nos pontos de entrega com consumos anuais superiores a 10 000 m3, com exceção das entidades referidas no número 2 do artigo 2.º.

O desconto é aplicado diretamente pelos comercializadores no mês seguinte ao da faturação do respetivo consumo, uma vez realizado o pagamento da fatura pelo cliente, devendo o desconto ser expressamente identificado na fatura em que é refletido.

Os comercializadores informam, no primeiro dia útil de cada semana, o Gestor Técnico Global do Sistema Nacional de Gás ("GTG") relativamente às quantidades e aos valores de desconto a aplicar à faturação emitida na semana anterior, incluindo o consumo total da sua carteira de clientes. Com base na informação transmitida o GTG transfere, no prazo de 10 dias para os comercializadores, os montantes referentes ao apoio a conceder para cada ciclo de faturação identificado.

Como referido no Decreto-Lei, acima referido, mais precisamente no artigo 7.º, é da responsabilidade da REN Gasodutos, como Gestor Técnico Global do Sistema Nacional de Gás, a interação com os comercializadores de forma a operacionalizar a aplicação do presente Decreto-Lei. É da responsabilidade da REN Gasodutos a transferência da verba entregue pelo Estado Português para efeitos do presente Decreto-Lei, não podendo tais montantes ser utilizados para outros fins. A verba transferida pelo Estado Português é depositada numa conta bancária dedicada, com separação contabilística relativamente a outras atividades exercidas pela Empresa.

No dia 29 de dezembro de 2022, a Empresa recebeu o montante de 1.000.000 milhares de Euros, registado na rubrica "Regime transitório de estabilização de preços do gás – Decreto-Lei n.º 84-D/2022", quer no ativo quer no passivo, tendo em conta a necessidade de separação contabilística relativamente as outras atividades exercidas da Empresa, conforme acima já referido e mencionado alínea 3ª do artigo 7.º do referido Decreto-Lei.

Os pagamentos dos montantes correspondentes aos consumos de gás natural faturados em 2023 são iniciados em fevereiro do mesmo ano e podem ser liquidados até ao final do mês de janeiro de 2024. Caso não seja esgotada a verba transferida ao abrigo do presente Decreto-Lei, a REN transfere o respetivo remanescente a favor do Estado Português, conforme referido na alínea 5ª do artigo 7º do referido Decreto-Lei.

À data de 30 de setembro de 2023, a Empresa já efetuou pagamentos de acordo com o referido Decreto-Lei, como tal o montante registado na rubrica "Regime transitório de estabilização de preços do gás – Decreto-Lei n.º 84-D/2022", quer no ativo quer no passivo, é de 936.514 milhares de Euros.

33 EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 20 de outubro de 2023 foi publicado em Diário da República o Despacho n.º 10727/2023, segundo o qual a REN Gasodutos deve devolver aos cofres do Estado o montante de 700.000 milhares de Euros de capital não utilizado à sua guarda, incluindo as respetivas contrapartidas financeiras decorrentes da disponibilidade do capital não utilizado entre as datas de transferência por parte do Estado e a respetiva devolução pelo Gestor Técnico Global do Sistema Nacional de Gás. O montante deve ser transferido para a tesouraria do Estado, para a conta de receita orçamental da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, E. P. E..

O Contabilista Certificado

Pedro Mateus

O Conselho de Administração

Rodrigo Costa

(Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva)

João Faria Conceição

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva)

Gonçalo Morais Soares

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva)

Guangchao Zhu

(Vice-Presidente do Conselho de Administração designado pela State Grid International Development Limited)

Houyun Shi

(Vogal do Conselho de Administração)

Yang Qu

(Vogal do Conselho de Administração)

Ana Pinho

(Vogal do Conselho de Administração)

Ana da Cunha Barros

(Vogal do Conselho de Administração)

Jorge Magalhães Correia

(Vogal do Conselho de Administração)

Maria Estela Barbot

(Vogal do Conselho de Administração)

José Luis Arnaut

(Vogal do Conselho de Administração)

Manuel Sebastião

(Vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria)

Rosa Freitas Soares

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão de Auditoria)

Gonçalo Gil Mata

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão de Auditoria)

Nota: As restantes folhas do presente Relatório e Contas foram rubricadas pelos membros da Comissão Executiva e pelo Contabilista Certificado, Pedro Mateus.